

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ENEL

29.11.2023

* * *

- Abre a reunião o Sr. Thiago Auricchio.

* * *

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Havendo número regimental, declaro aberta a 14ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato nº 160, de 2023, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades e práticas abusivas cometidas pela Enel Distribuição São Paulo na prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica na Região Metropolitana de São Paulo, investigando, em especial, no período de 2018 a 2023, as quedas de energia, as cobranças de valores, a atuação operacional, o suporte aos consumidores de prefeituras, a execução da tarifa social, os contratos assinados, a execução dos investimentos e das obras previstas, bem como o estado de conservação da rede de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

Registro, com muito prazer, a presença dos nobres deputados: Bruno Zambelli, deputado Luiz Claudio Marcolino, deputada Carla Morando e deputado Carlos Giannazi. Gostaria de agradecer aqui a presença dos vereadores que fazem parte da CPI da Enel recentemente instalada na Câmara de São Paulo, que vieram colaborar com os nossos trabalhos na reunião de hoje. Vou citar aqui o presidente, depois o presidente vai citar os demais vereadores, então, presidente João Jorge, agradeço muito a sua presença. Já vou colocar aqui a nossa pauta e depois o convido aqui para usar da palavra. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para pedir a dispensa da leitura da Ata, se for de acordo com os colegas.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Está dispensada a leitura e fica considerada aprovada a Ata da última reunião desta CPI. Esta reunião foi convocada com o objetivo de apreciar os itens da pauta previamente divulgada e de procedermos à oitiva do Sr. Max Xavier Lins. Para esclarecer a organização dos nossos trabalhos, nós iremos votar os requerimentos de pauta e, em seguida, passaremos a palavra ao Sr. Presidente da CPI de São Paulo, vereador João Jorge, e depois passaremos a palavra ao Sr. Max Xavier, presidente da Enel São Paulo.

Aproveito também para reforçar que, como estamos nos aproximando do final dos trabalhos da nossa CPI, com o intuito de cumprirmos com todos os requerimentos aprovados, teremos duas reuniões na semana que vem, terça e quarta, 05 e 06/12, contando com a participação de todos. (Vozes fora do microfone.)

Os Itens nº 1 e nº 2 da pauta são requerimentos de minha autoria, e, por força regimental, passo a Presidência dos trabalhos ao deputado Luiz Claudio.

* * *

- Assume a Presidência o deputado Luiz Claudio Marcolino.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Item nº 1. Solicitantes: deputados Thiago Auricchio e Carla Morando. Requerimento nº 2.737, de 2023. Propõe que seja convidado o Exmo. Sr. Denilson de Souza Freitas, promotor de Justiça da Promotoria do Consumidor, do Ministério Público de São Paulo, para comparecer à CPI a fim de colaborar com os trabalhos da Comissão, bem como trazer informações e eventuais documentos que porventura repute necessários à investigação realizada pelo colegiado.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item nº 2, de 23/11/2023. Deputado Thiago Auricchio. Requerimento nº 2.742, de 2023. Requer a convocação do Sr. Antonio Scala, executivo com 18 anos de trajetória à frente de diversas áreas na Enel, que compareça à CPI e seja ouvido sobre a apuração de possíveis irregularidades e práticas abusivas cometidas pela Enel Distribuição São Paulo na prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica na Região Metropolitana de São Paulo, trazendo informações e eventuais documentos que repute necessários à investigação realizada pelo colegiado.

Em discussão.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem, deputado Luiz Claudio.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, nobre deputado Thiago Auricchio.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Até como comentado aqui com os demais deputados, a gente recebeu uma carta da Enel Brasil dizendo que o Sr. Antonio Scala é cidadão italiano, ainda não está aqui como efetivo da Enel no Brasil. Então eu tinha colocado a opção de a gente convocar o presidente, acho que interino, que é o presidente do conselho de administração, Sr. Guilherme Gomes Lencastre, não sei se está correto, está de forma interna na direção da presidência; e colocar aos demais se a gente pudesse fazer essa troca no requerimento, porque se a gente deixar o presidente que ainda não assumiu, provavelmente não vai dar tempo de a gente fazer a oitiva dele. Então fica aí a minha proposta junto aos demais deputados.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu acho perfeito.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Se não houver discordância em relação aos demais membros da CPI. Podemos? (Vozes fora do microfone.)

Então mantemos a alteração da convocação, em vez do Sr. Antonio Scala, alterando o requerimento para o Sr. Guilherme Gomes. Em discussão, com essa alteração em relação à indicação da alteração do Sr. Antonio Scala pelo Sr. Guilherme Gomes.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Devolvo a Presidência dos trabalhos ao Sr. Deputado Thiago Auricchio.

* * *

- Assume a Presidência o deputado Thiago Auricchio.

* * *

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Obrigado, deputado Luiz Claudio. Então gostaria de convidar os colegas vereadores, parlamentares da Câmara de São Paulo, que instauraram a CPI da Enel também, logo depois do dia três. Tenho certeza de que vai ser muito importante para eles também, acho, a colaboração dessa CPI, haja vista, deputado... Vereador João Jorge, até convidar o senhor para sentar-se aqui à frente. Convidar também os vereadores aqui presentes para sentarem aqui à mesa junto aos deputados. (Vozes fora do microfone.)

Acho que, como a nossa CPI já está para terminar, deputada Carla, temos mais 15 dias, acho que vai ser fundamental também o nosso relatório para ajudar nos trabalhos na CPI que foi instaurada agora na Câmara Municipal de São Paulo, depois de todos esses problemas que a gente tem enfrentado. Então eu vou passar a palavra aqui ao presidente, amigo, João Jorge.

O SR. JOÃO JORGE - Obrigado, presidente Thiago Auricchio, deputado filho do meu amigo, prefeito Auricchio, de São Caetano. Um abraço ao seu pai. Muito obrigado pelo convite, pela oportunidade. Deputada, minha amiga Carla Morando, demais deputados da CPI, senhoras e senhores. Se me permite, presidente, eu só queria apresentar os vereadores que me acompanham, da CPI lá da Câmara Municipal de São Paulo.

O vereador Ricardo Teixeira é o nosso vice-presidente. O vereador Jorge Wilson Filho - porque o pai é o líder do governo aqui - é o nosso relator. Ao lado do Jorge Wilson está o vereador Thammy Miranda, está colaborando também ativamente na CPI da Enel. Aqui à minha direita - à minha direita por acaso, porque ela é do PT (Vozes

fora do microfone) -, a Luna Zarattini, vereadora muito combativa, recém-chegada também. E o Dr. Milton Ferreira, médico, nosso colega do Podemos, lá da Renata Abreu. Apenas a vereadora - só para registrar também - a vereadora Elaine do Quilombo Periférico, do PSOL, é a sétima componente, que não veio. Talvez chegue.

Presidente, a ideia de a gente estar aqui, ela surge um pouco do... Houve aquele evento que a gente mandou... Evento climático extremo, no dia três de novembro. Para nós, a nossa CPI tem um fato muito concreto, que é o três de novembro, e a resposta da operadora, ou aquilo que a gente chama de não resposta. Ainda que eles argumentem que fizeram tudo da maneira mais rápida possível, mas uma cidade do tamanho de São Paulo, em pleno século XXI, é inconcebível a gente aceitar que leve até uma semana para o restabelecimento de energia elétrica.

Conjuntos habitacionais gigantes da cidade de São Paulo, quatro, cinco dias sem energia elétrica. É fato, é claro para a gente que a questão do clima a gente tem que levar em consideração. A gente sabe que foi um evento excepcional, mas a gente tem... Os governos, ONU e entidades internacionais têm alertado para que todos estejamos alertas a esses acontecimentos. Então, na Prefeitura de São Paulo, a gente tem trabalhado para que as respostas sejam mais rápidas e a prevenção principalmente.

Então a gente também esperava da Enel, dessa operadora que tem aquilo que a gente chama de joia da coroa - a concessão de serviços de fornecimento de energia elétrica em 24 municípios da Grande São Paulo é uma joia da coroa. Olha o gigantismo disso. A gente imaginava que esse prestador de serviços estivesse preparado para essas excepcionalidades, e não estava. Não estava. Então há um objeto muito claro para a gente, que é aquele evento. E é aí que reside o objeto da nossa CPI, a apuração: o que houve? Por que aquela resposta tão lenta? O que aconteceu?

Nós também vamos buscar, obviamente, a reparação dos prejuízos daqueles que foram atingidos, não só aquilo... A gente sabe que eles estão... Já existem, inclusive, dispositivos, mecanismos administrativos ou legais para ressarcimento quando se perde um aparelho eletroeletrônico, mas também a gente quer saber o empresário que ficou com seu comércio fechado, sua fábrica, durante uma semana, a dona de casa que perdeu tudo que tinha, os remédios para diabetes etc. e tal, que foram perdidos, como a gente pode ressarcir isso.

E uma coisa, presidente, e Srs. e Sras. Deputados e Deputadas, que nos chama a atenção, e eis a razão de nós estarmos aqui hoje, é que os senhores instalaram uma CPI da Enel para investigar, para entender, muito antes dos eventos. Se eu não me engano

foi em maio. Sei que foi no primeiro semestre deste ano. E a gente quer entender um pouco, e a gente busca essa informação, busca essa colaboração de vocês.

Eu sei que a de vocês já está no fim, a gente pouco tem a contribuir, mas, de qualquer maneira, nós fizemos duas reuniões de trabalho - eu entrego até para o presidente um resumo daquilo que nós fizemos -, mas eu acho que vocês têm muito mais a colaborar conosco. E uma das coisas é: a gente quer entender por quê? O que levou a Alesp a instalar esta CPI? A qualidade do serviço já vinha dando indicativos de que estava ruim? Já havia sinais de um certo desmantelamento da qualidade?

Vinha aumentando, não só, obviamente, porque vocês têm abrangência estadual, a nossa abrangência é local, é a cidade de São Paulo, mas o que aconteceu para que vocês instalassem? A gente entende que parece que havia sinais e havia razões suficientes para que vocês instalassem e para que infelizmente a própria Enel poderia ter se preparado melhor, como a gente espera. E a CPI, tanto esta aqui, quanto a CPI nossa lá, se ela atingir um objetivo único que seja, a gente tem vários, mas que em eventos semelhantes a resposta seja mais rápida, e o povo da cidade de São Paulo, que é o nosso caso, sofra menos, a nossa CPI já terá atingido um de seus maiores objetivos.

Então estou aqui hoje para pedir a colaboração. A gente quer entender um pouco mais o que vocês fizeram, por que fizeram, como fizeram, e os documentos que vocês têm, aquilo que vocês eventualmente possam passar para nós, oferecer para nós, como eu ofereço ainda um pouco. O nosso trabalho está muito pequeno ainda, muito no começo, mas se vocês tiverem algo a nos oferecer, por favor, através de suas assessorias, a gente vai receber, vai analisar os documentos, e talvez até algumas coisas a gente nem precise fazer porque vocês já fizeram.

Ou, talvez, em outros momentos vocês vão chamar atenção para alguma situação que a gente deva observar. Então é para isso que eu venho. Parabenizar vocês, vocês fizeram um trabalho maravilhoso, especialmente depois do dia três de novembro. A cidade de São Paulo, eu poderia dizer o estado e o país, mas eu falo da cidade porque a gente está focado, a gente é vereador e a gente está aqui cuidando da nossa cidade, mas o trabalho de vocês veio à luz, veio à tona um belo trabalho. Vocês estão prestando um ótimo trabalho. No nosso caso, a gente agradece para a cidade de São Paulo. Obrigado, presidente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem, deputada Carla.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu gostaria de falar algumas coisas para os vereadores aqui, em nome do nosso vereador João Jorge, sobre a questão do porquê da CPI. O Grande ABC vem sofrendo, que não é de hoje - nós, assim, estamos falando do Grande ABC porque eu sou do Grande ABC, o Thiago também é. Também tem um outro deputado aqui, que é o Oseias de Madureira, tem o Luiz Fernando.

Então a gente tem muitos deputados que são do Grande ABC, e o Grande ABC vem sofrendo há mais de quatro anos na questão da qualidade de atendimento e na distribuição de energia elétrica para todos os consumidores. Não é algo novo, e que, na verdade, sempre houve um problema muito grave de relacionamento da empresa perante os entes públicos.

Então não faz nenhum sentido uma prefeitura, que cuida de milhares de pessoas, precisar ligar no 0800 do mesmo jeito que eu, Carla, como consumidora residencial, entro em contato. Nenhum sentido a prefeitura fazer o mesmo caminho. Deveria existir um canal dedicado, deveria existir algo mais fácil, de fácil acesso. E a gente percebe que não só a questão das prefeituras, mas também de todos os consumidores, eles não conseguem ter acesso nem a uma loja física mais.

Na cidade de São Bernardo do Campo, em que nós temos quase um milhão de habitantes, a gente tem uma agência. Aqui na cidade de São Paulo, a gente sabe que tem territórios atendidos, por uma única loja, de mais de dois milhões de pessoas. Não faz sentido, não dá, é humanamente impossível a pessoa se deslocar, Vila Prudente, Mooca, Carrão, em um lugar tão distante para poder falar com uma pessoa. Quando a gente entra nos canais digitais é outra tragédia.

Você não consegue falar com ninguém. É sempre aquele mesmo negócio digital que te passa um número de protocolo e que de nada adianta, você não consegue falar. Você entra no aplicativo, é outro problema. Você não consegue registrar nem a falta de energia elétrica, porque eu tenho aqui a prova disso, de quantas vezes eu tentei registrar e disse: “Tente novamente. Tente novamente e fique tentando.”. Então, a gente tem esse problema muito sério há muito tempo.

A questão de prazos de deseletrificação de fios, que, a princípio, tentaram jogar a culpa nas prefeituras, por falta de poda de árvores, e que, muitas vezes, não, ela não pode podar, até porque é muito perigoso, se estiver pegando uma rede de energia

Divisão de Registro de Pronunciamentos

elétrica, uma pessoa comum que trabalha na prefeitura, na secretaria que presta serviço de poda, fazer essa poda. E aí fica aquela coisa, a prefeitura não poda, não, mas a prefeitura não pode podar. E fica aquele jogo de empurra, empurra, e aquele negócio vai que vai, anos e anos, e cada ventinho que bate é a energia que a pessoa deixa de ter na sua residência.

A questão também dos investimentos na manutenção... E eu informo aqui, com todas as provas que a gente já tem, que é muito ruim a manutenção das redes de distribuição em todo o estado de São Paulo, todas as 24 cidades que são administradas por essa concessão, que estão com a empresa Enel. Não só aqui no estado de São Paulo, mas a gente tem esse mesmo problema, que aconteceu no estado de Goiás, mas que eles já conseguiram se livrar desse problema, porque o governo entrou na briga junto e eles venderam a concessão para uma outra empresa.

Aqui no estado do Ceará tem uma CPI instalada, aqui no Rio de Janeiro estão instalando também. Então, em todos os estados onde está a Enel, estão tendo problemas. E isso não é algo que a gente pode desconsiderar, porque nesse episódio do dia três, que foi uma tragédia, que era uma tragédia anunciada, porque a gente já sabia que qualquer evento mais crítico, nós teríamos um problema muito grande, muito grave em todos os lugares que estivessem com a Enel.

E a gente percebe que todas as outras operadoras, as outras empresas, elas restabeleceram, em questão de um dia, 50%, e depois foi fazendo o restante. E a Enel demorou cinco dias para chegar a 50%. Por quê? Porque a qualidade dos equipamentos, a manutenção e o cuidado com a rede elétrica e com o consumidor não existem há mais de quatro anos. A empresa está há cinco anos.

Então foi por esse motivo, mas foi muito importante também na questão aqui desta CPI instalada, porque nós conseguimos buscar outros dados que eu venho trazer também para a CPI que está instalada na Câmara, que busquem também esses dados, que vão ser muito importantes para que a gente consiga corroborar com a Justiça, melhorando esse serviço.

Uma das coisas que me chamou muito a atenção foi minha conta de energia elétrica, que eu busquei um dado de falta de energia por horas e por frequência. Essa informação foi retirada da conta de energia elétrica em 2022. Era um dado que vinha ali discriminado, o DIC e o FIC. E a Aneel, que nós estivemos, tanto eu quanto o Thiago, já estivemos na Agência Nacional, e eles disseram que esse dado foi retirado porque era para simplificar a conta.

Desculpa, na verdade, para mim, isso foi para esconder dados. E agora, quando você precisa desse dado, você precisa buscar isso através do site ou do aplicativo. E, pasmem, está em “ajuda”. Não está na sua conta, porque se é indicador de continuidade, que é relacionado à sua energia elétrica, à sua conta, ele deveria estar muito claramente na sua conta, lá nos índices de continuidade. Não, ele está em um item que está em “ajuda”.

“Ajuda” é para que você não encontre esse dado. E aí, se você entra e busca lá, você gera um relatório e você olha se tem ali desconto, na verdade, ressarcimento, que a empresa é obrigada a te fazer, se falta energia elétrica na sua casa. Ela tem que fazer esse ressarcimento, é contratual, é obrigatório. E, no meu caso, faltavam duas vezes por semana, pelo menos, energia elétrica na minha casa, e na conta faltava nenhum durante o ano inteiro.

Então, quanto disso foi gerando um lucro muito maior a essa empresa, por falta de ressarcir ao bolso do consumidor algo que é direito dele, da falta de energia elétrica? Então, eu busquei essa informação, entreguei aqui em um dos dias de oitiva, foi verificado que teve um erro na minha conta, e depois um outro deputado buscou, foi o Gil Diniz, buscou na conta de energia dele - olhe, eu estou em São Bernardo, ele está em Cotia -, e a conta dele também não tem. E a conta do colega dele, de um outro bairro de Cotia, também não tem. Então, vamos lá, é coincidência? É mesmo coincidência? Será que o erro, a gente está pegando exatamente onde tem o problema?

Então, esse lucro que eles tiveram dobrado neste ano, eu acho que se deve muito à questão de nós verificarmos uma possível fraude. Se isso realmente aconteceu, somente nesses três casos, ou se isso é algo sistêmico, porque, se for algo sistêmico, eu acho que aí é uma apropriação indébita que a gente precisa buscar. É muito importante deixar muito claro essa questão e à luz dos senhores. Então, foi por esse motivo, a gente já sabia que aconteceria. Então, essa CPI acabou tomando uma força muito maior depois do dia três.

O SR. JOÃO JORGE - Obrigado, deputada.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Obrigado, deputada Carla. Praticamente, deputado Luiz Claudio Marcolino, a deputada Carla já leu o relatório final dela aqui. Mas, presidente João Jorge, obrigado pela presença de vocês. Parabenizar a todos os vereadores, agradecer por estarem aqui, parabenizar pela nobreza

Divisão de Registro de Pronunciamentos

de vocês, por terem a mesma preocupação que esta Casa, eu tenho certeza de que vocês estando aqui engrandece muito essa CPI.

E, finalizando, acho que o relatório, todos os documentos que a gente teve, além do relatório, a gente vai estar enviando para vocês. Sugerir até, relatora Carla, que a gente, terminando esta CPI, a gente visite uma sessão também da CPI da Enel, fazer, levar esse relatório para vocês, para a gente poder colaborar ao máximo, ao lado desse grande problema. E vocês são a principal cidade do país e a principal cidade afetada dentro desse sistema de distribuição, então pode ter certeza de que não vai faltar esforço aqui desta CPI para colaborar com vocês.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem, deputado Luiz Claudio.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só para parabenizar a iniciativa do vereador João Jorge, deputada Luna Zarattini também, que compõe essa CPI, que sirva como exemplo e referência para fazer mais 23 câmaras municipais também, da Grande São Paulo, à qual a Enel presta serviço. Então, acho que a iniciativa de vocês aqui na capital vai, com certeza, abrir que outras câmaras municipais também sigam o mesmo exemplo.

Acho que o relatório e os documentos que a gente vai estar desenvolvendo aqui na CPI vão estar à disposição. Não só o relatório, os documentos, mas as informações que estão sendo solicitadas, diversos segmentos também, que atuam na Grande São Paulo, para que vocês possam ter elementos, com recorte, inclusive, por cidade, para que possa aperfeiçoar também o relatório de vocês. Então, parabenizar pela iniciativa e esperamos que as demais câmaras municipais também sigam o mesmo exemplo de vocês.

O SR. JOÃO JORGE - Obrigado, deputado. Bom, agradeço ao presidente, agradeço a todos. E o objetivo é comum, e isso que nos move, que é a defesa intransigente. Como vocês defendem o cidadão paulista, a gente faz a defesa aqui do cidadão paulistano. Obrigado. (Vozes fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Agora, quero convidar à mesa o senhor Max Xavier Lins, acompanhado do seu advogado. E, em atenção, novamente, ao despacho do Tribunal de Justiça de São Paulo, informando a decisão do desembargador Dr. Xavier de Aquino, que apontou que o Sr. Max Xavier deve ser ouvido na condição de potencial investigado, e não de testemunha, então o Sr. Max não prestará o compromisso. Então, vou deixar aqui à vontade o Sr. Max Xavier Lins. Obrigado, Sr. Max, novamente, por estar aqui conosco. Fique à vontade.

O SR. MAX XAVIER LINS - Obrigado, presidente Auricchio, bom dia, em nome de quem eu cumprimento todos os deputados, vereadores e todos os presentes. É uma satisfação poder estar aqui novamente para prestar todos os esclarecimentos a essa comissão. Eu gostaria... Eu tenho uma breve apresentação. Se ela puder ser passada, eu vou apresentá-la aqui em 20 minutos, se possível.

Bem, eu estive aqui 15 dias atrás, exatamente no dia 14 de novembro, em uma sessão que durou oito horas, na qual, de uma maneira muito transparente, eu respondi e dei encaminhamento a todas as perguntas e todos os questionamentos que me foram feitos de forma absolutamente transparente e restrita. Volto aqui a esta Casa, e a minha intenção é mostrar um pouco, focar um pouco, nas duas ocorrências climáticas, tanto aquela do dia três, recapitulá-la um pouco e mostrar onde estamos.

E houve, nos dias 18 e 19, um outro evento climático importante, em que a Defesa Civil e os institutos de meteorologia previam, mais uma vez, ventos de até 100 quilômetros por hora, no estado de São Paulo inteiro e também na Região Metropolitana. Houve toda uma preparação integrada, inclusive com o envolvimento do Governo do Estado de São Paulo, através do Centro de Emergência Integrada, das prefeituras, etc.

Eu acho que vale a pena também mostrarmos como foi esse evento subsequente e como foi a preparação para ele, exatamente olhando as lições aprendidas do dia três. Então eu vou repassar um pouco o dia três e depois a gente retorna, a gente vai para esse novo evento e como evoluímos, como aprimoramos a partir daquelas lições aprendidas. Pode passar. Só lembrando que a área de concessão da Enel Distribuição São Paulo é São Paulo, capital, mais 23 municípios da Região Metropolitana.

A Região Metropolitana possui 39 municípios, mas apenas 24 são da nossa área de concessão. São quase oito milhões de clientes, 23 milhões de habitantes, 43 mil quilômetros de redes de baixa, média e alta tensão, por onde transita mais de 10%,

10,3% de toda energia consumida no país. São 164 subestações, 1.856 circuitos primários. De fato, é um sistema extremamente complexo e desafiador. Próximo, por favor.

O evento climático do dia três. Algumas fotos para mostrar aí, já de partida, a gravidade daquele evento, que foi reconhecido aqui, inclusive, pelo presidente da Câmara Municipal. Foi um evento climático... Próximo, por favor. Próxima. Foi uma tempestade que varreu praticamente todo o estado de São Paulo. No mapa inferior, ali no canto inferior esquerdo, mostra essa tempestade passando diagonalmente, transversalmente pelo estado de São Paulo. Ela tinha 400 quilômetros, vou repetir, 400 quilômetros de extensão.

E os institutos de meteorologia, inclusive a Defesa Civil, previam ventos máximos de 55 quilômetros por hora. Mas não foi isso que aconteceu. No mapa maior, a gente pode ver aí, a velocidade dos ventos, que são dados do Instituto Nacional de Meteorologia, dos ventos que aconteceram em cada uma das cidades e os horários em que aconteceram. Então, os ventos foram muito superiores.

No nosso caso, que é aquela mancha vermelha, que corresponde à nossa área de concessão, São Paulo, capital, mais 23 municípios da Região Metropolitana, os ventos atingiram, ali no município de Barueri, rajadas de 105 quilômetros por hora, e na região do aeroporto de Congonhas e mediações, 103,7 quilômetros por hora. Lembrar que um vento de 105 quilômetros por hora é muito maior, tem uma intensidade muito maior do que dois ventos de 55, assim como um eventual terremoto de cinco graus na Escala Richter é infinitamente inferior do que, aliás, dois terremotos de cinco são muito inferiores a um terremoto de dez nessa mesma escala.

Ou seja, há um dano exponencial. E, quando nós olhamos todo o estado, a gente vai perceber que os ventos de 103,7 quilômetros por hora e 105, imediatamente anterior, foi o de Sorocaba, com 81 quilômetros por hora, e os outros, na faixa de 60, 50, 40, etc. Então, não foi uma tempestade homogênea em todo o estado, ela afetou mais a região metropolitana de São Paulo em função disso. São fatos e dados aqui do Inmet.

Isso, evidentemente, quando a gente olha aquela escala, lá em cima, é o nível 11 naquela escala. Aquela escala é tempestade destruidora. Acima dela, a escala seguinte, o nível seguinte nessa escala é furacão. Simples assim. E isso, evidentemente, tem um impacto. As mídias, as televisões mostraram exaustivamente imagens com telhados voando. Aliás, lá no treino da Fórmula 1, naquela sexta-feira, telhados dos galpões do

paddock foram arrancados, telhados foram arrancados de casas, objetos voaram sobre a rede e, sobretudo, árvores caíram sobre a rede.

Isso é uma realidade. Nós constatamos mais de duas mil árvores, em nossa concessão, de grande porte, que desabaram sobre a rede. Isso também é fato. É fato. E essas árvores caíram destruindo centenas de trechos de redes elétricas, sobretudo, os circuitos primários e secundários, quebrando postes, derrubando transformadores, e de uma maneira muito abrangente na área de concessão, ou seja, diferente de uma tempestade usual, ela não foi localizada.

Ela foi abrangente pelas áreas norte, sul, leste, oeste e centro da cidade. Então, isso fez com que toda a força de trabalho... Próximo, por favor... Tivesse que ser mobilizada nas regiões onde estavam. Nós tínhamos naquele momento previsto, para esse vento de 55 km por hora, ou seja, aquele nível de chuva, 300 equipes de prontidão para aquele dia, que é o nível compatível com essa severidade.

Quando veio 105 km por hora, imediatamente nós percebemos o tamanho, nós e as outras quatro distribuidoras que atuam no estado de São Paulo. É sempre bom lembrar, a Enel atua exclusivamente aqui nos 24 municípios da região metropolitana de São Paulo. Diferente do que muitos pensam, o estado de São Paulo é atendido por cinco distribuidoras de energia elétrica.

Então, todos nós fomos surpreendidos, porque o que se materializou em termos de meteorologia, foi muito maior do que os institutos previam, inclusive a defesa civil, e aí uma mobilização em caráter de urgência.

Essa chuva, esses ventos intensos com essas rajadas de até 105 km por hora provocaram um desligamento quase que simultâneo, ou seja, num intervalo de três horas, de dois milhões e cem mil clientes. Isso nunca aconteceu na história da companhia. Essa companhia tem 124 anos. Ela foi fundada em 1899. Isso nunca aconteceu, nunca aconteceu.

Tempestades muito fortes podem levar a desligamentos de 300 mil clientes, 350 mil clientes. Em média, é isso, tempestades muito fortes. Mas dois milhões e cem mil clientes nunca. E aí isso nos obrigou a uma mobilização muito rápida. Naquela noite, nós já tínhamos quase 900 equipes em campo. Tivemos que mobilizar muito rapidamente toda a força de trabalho própria, terceirizada, etc. Paralisamos outras atividades nos dias subsequentes de combate a perdas, construção, tal, para mobilizar. E chegamos, em poucos dias, a mais de 1200 equipes, trabalhando nisso.

Ali, esse gráfico verde mostra a curva de recomposição do sistema. Ou seja, aqueles dois milhões de clientes que sofreram falta de energia na tarde/noite da sexta-feira, dia três, foram recompostas, segundo essa curva aqui. Em 24 horas, nós já havíamos recomposto mais de 1 milhão e 200 mil clientes. Um esforço brutal. Com 48 horas, 88% dos clientes estavam com sua energia restabelecida. Com 72 horas, 97%. E com 96 horas, mais de 99% dos clientes.

Então, esse foi o esforço. Evidentemente que no dia oito, ali, é a cauda longa da curva, aí você tem aqueles casos, porque o critério de priorização, qual é? Primeiro, as instalações consideradas estratégicas, hospitais, postos de saúde, estações de abastecimento de água da Sabesp, instalações de transporte urbano como metrô e trens, para que não haja um efeito colateral nos demais serviços públicos. Essas são as prioridades associadas àqueles clientes cadastrados, são 5777 cadastrados, que tenham algum equipamento de sobrevida na sua residência. Nós temos cadastrados 5777.

E havia naquele momento uma outra prioridade importante para o governo do estado de São Paulo, para o governo federal, para o município de São Paulo. Eu estava em contato direto com o prefeito Ricardo Nunes, com o governador Tarcísio, com o representante do Ministério da Educação e do Ministério de Minas e Energia e da Agência Nacional da Energia Elétrica.

Existia uma grande preocupação porque no domingo existiria o Enem, e o Enem seria realizado em nossa área de concessão em 304 escolas da nossa área de concessão, das quais 84 ficaram sem energia. Então, além dessas prioridades que eu coloquei, existia o Enem, para não prejudicar o Enem. Fomos trabalhando também nisso, montamos uma força-tarefa específica para buscar atender ao Enem. Em alguns casos, colocamos, inclusive geradores.

O município de São Paulo, prefeito Ricardo Nunes, que esteve lá no sábado conosco na nossa sala de crise, em nosso centro de operações, deu inclusive uma entrevista coletiva junto conosco, nos emprestou geradores que estavam mobilizados pela prefeitura de São Paulo, uma atitude extremamente colaborativa. E nós conseguimos no domingo que 100%, ou seja, todas as 304 escolas que abrigaram o Enem na nossa área de concessão, que o Enem fosse realizado integralmente, sem que nenhuma escola ficasse sem energia.

Os demais critérios para isso são, você começa pelos grandes blocos de carga. Ou seja, qual é a lógica de reconstituição de um sistema? Os circuitos elétricos, que tem mais clientes. Então, você começa por aí. Existe um grande grau de automação na nossa

Divisão de Registro de Pronunciamentos

rede antes da Enel assumir a companhia em 2018, lá em 2017, o nosso sistema tinha menos que 8000 equipamentos de automação, hoje possui mais de 21000 equipamentos de automação. E foi exatamente graças a esse grau de automação de rede, numa cidade complexa, cujo trânsito é um trânsito extremamente complexo, como é o de São Paulo, mais ainda no momento de tempestade, as ruas ficam alagadas, e o trânsito trava... Os caminhões operacionais não vão... Ainda não... Você possa recompor o sistema de uma forma mais eficiente, e a automação é fundamental para isto. Então, foi com base nesse grau de automação que nós conseguimos, em 24 horas, ter mais de 1 milhão e 200 mil clientes com sua energia restabelecida. Com 48 horas, 1 milhão e 800 mil clientes, 88%. Em 72 horas, 97% dos clientes estavam em sua energia. E em 96 horas, ou seja, quatro dias, 99,4% dos clientes estavam com sua energia. Então, esses são os números de fato dessa curva de recomposição do sistema e de restabelecimento de energia.

Próximo, por favor. Para isso, foram mobilizados 5000 colaboradores próprios e terceirizados. É como eu disse, começamos com 300 equipes, rapidamente fomos para quase 900. Atingimos mais de 1200 equipes. As equipes de atendimento também foram reforçadas. Evidentemente, nós tivemos naquele momento de pico 2 milhões e 500 mil chamadas simultâneas para o centro de operações. Quem trabalha com sistemas de atendimento sabe que é impossível um atendimento desse. O nosso centro de operações, nosso centro de atendimento “call center”, atende diariamente em torno de 88000 chamadas. Então, quando você transforma isso em 2 milhões e 500 mil, é absolutamente impossível.

Mas o sistema via site passou a recepcionar isto, e é dessa maneira que nós demos vazão a esse volume simultâneo de chamadas. Eu costumo dizer que ninguém dimensiona uma rodovia para o feriadão do domingo à tarde. É óbvio que não. O custo seria infinito. Sociedade não conseguiria pagar. Então, houve uma mobilização gigantesca nesse sentido.

Próximo, por favor. Aqui, exatamente, os critérios de priorização e de atendimento a todas as estações de abastecimento d'água da Sabesp, os clientes com equipamentos vitais, etc. Agora, priorizar não significa uma situação caótica daquela, onde boa parte da rede, Srs. Deputados, Srs. Vereadores, não foi impactada. Uma parte da rede foi destruída, postes quebrados no chão, transformadores lançados ao chão por árvores gigantescas por objetos que voaram na rede. Isso é inequívoco, é inegável. As imagens estão aí, podem ser resgatadas para quem queira ver. Então, a tempestade,

Divisão de Registro de Pronunciamentos

afetou a infraestrutura da cidade, dos municípios, de todos esses municípios, assim como o fez em outras cidades e outras regiões do estado de São Paulo.

Próximo, por favor, e aqui eu quero comparar um pouco da recomposição. Às 22:00 do dia 4, ou seja, do domingo, nós havíamos recomposto 1 milhão e 386 mil clientes. Uma empresa pequena no interior de São Paulo, chamada Energisa Sul Sudeste recompôs, em quatro dias, 194 mil clientes. A Electro, que pega também boa parte geográfica do estado de São Paulo, em 6 dias, recompôs 320 mil clientes. A EDP Bandeirante, em 6 dias, recompôs 502 mil clientes. E a CPFL, em 6 dias, recompôs 1 milhão e 50 mil clientes.

Evidentemente que esses foram números que foram disponibilizados em caráter preliminar, pela Arsesp, aos senhores, na quarta-feira da semana passada, e eles precisam evidentemente serem confirmados pela própria Arsesp, pela Aneel, dado que são dados preliminares.

O setor elétrico tem procedimentos muito bem definidos através dos chamados procedimentos de rede, que indica quando, quais são os prazos, a forma... Que quando há situações dessa natureza esses dados e sua base associada precisam ser levantados. Então, são dados absolutamente preliminares que, inclusive, foram apresentados aqui. Mas mais uma vez, uma ressalva, estou colocando aqui publicamente porque foram trazidos aqui publicamente, mas são dados... A minha responsabilidade impõe dizer que nenhum desses dados são dados definitivos. São dados preliminares.

Próxima, por favor. Não, a tabela. Aqueles gráficos vêm dessa tabela. Foi disponibilizada aqui, inclusive.... Olhe lá, no dia quatro, às 22:00, por empresa. Esse dado foi trazido pela Arsesp para os senhores. Então, olhem o tamanho do esforço que foi feito. Então, quando a gente fala de maneira genérica “olhe, só aconteceu isso aqui na região”. Não é verdade. Aqui os números, fatos e dados pra mostrar. Não fui eu que trouxe esses dados. Evidentemente, mais uma vez, são dados preliminares. Eles precisam ser tratados agora da maneira adequada, averiguados com as suas bases de dados, como estabelece o procedimento de rede, lá da Aneel. Tem tudo, tem procedimento para isso.

Próximo, por favor. E aí, ficaram lições aprendidas daquele evento do dia três. Ficaram lições aprendidas. Primeiro lugar, ter um pouco mais de cuidado e desconfiança com as previsões meteorológicas. Nós estamos de fato... A gente começa a perceber previsões, a incidência de eventos climáticos severos e mais frequentes.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Vou dar um exemplo que não tem nada a ver com a energia aqui que aconteceu no estado de São Paulo. São Sebastião, litoral norte do estado de São Paulo, terça-feira de Carnaval, agora em fevereiro. Previa-se uma chuva muito grande, 250 mm. A chuva que se materializou em São Sebastião, que foi aquela tragédia, foi uma chuva de quase 800 mm em 24 horas, uma chuva nunca vista. Então, foi algo absolutamente também não previsto. Tem nada a ver com energia elétrica, mas uma tragédia ali no litoral norte, São Paulo, em Sebastião. “Mutatis mutandis”, o que aconteceu aqui no dia três foi algo semelhante. Uma previsão absolutamente equivocada por parte da meteorologia. E aí, essa é a primeira lição aprendida.

Segunda lição aprendida. Uma interlocução mais próxima, sobretudo nos momentos de crise com os “stakeholders”, que são autoridades públicas, principalmente prefeituras, governo do estado e as demais autoridades. Por quê? Para que todos fiquem na mesma página quase que simultaneamente daquilo que está acontecendo. (Vozes fora do microfone.). Então, é muito importante isso.

Então, o que que nós fizemos no dia... Para os eventos climáticos previstos nos dias 18 e 19, que seria um sábado e um domingo? No dia anterior, o governador Tarcísio convocou uma reunião no Palácio dos Bandeirantes, onde estiveram presentes as quatro distribuidoras, vários deputados, prefeitos, a Agência Nacional de Energia Elétrica, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, todos os órgãos envolvidos... Estabeleceu a participação de todos esses órgãos no centro integrado de emergência, no âmbito do centro de emergência do governo do estado. As empresas, nós inclusive, apresentamos qual era o nosso plano para isso.

Estão, esse evento climático... E a previsão da meteorologia para aquele final de semana eram chuvas intensas, com ventos entre 80 e 100 km por hora atingindo o estado de São Paulo e a região metropolitana. Então, qual foi a preparação para isto?

Próximo, por favor. Nós colocamos, já na sexta-feira, dia 17, 700 equipes em campo. No sábado, dia quatro, 1200 equipes em campo. No domingo, dia cinco... Desculpe, no do sábado, dia 17, 700 equipes. No sábado, dia 18, quando aconteceu de fato a chuva, 1200 equipes estavam em campo, mobilizadas. No domingo dia 19, 1200 equipes em campo mobilizadas.

Mobilizamos duas subestações móveis, dois transformadores móveis, 31 grupos geradores de grande porte, colocamos dois engenheiros de alto nível dentro do tempo integral de funcionamento do centro de emergência integrado do estado de São Paulo e criamos grupos de WhatsApp para os prefeitos da nossa área de concessão. Todos os

Divisão de Registro de Pronunciamentos

prefeitos e seus secretários foram recebendo as informações, primeiro sobre a proximidade de tempestade, as previsões... E durante o curso, quantos clientes naquele município estavam sem energia, como estavam evoluindo e, sobretudo, um canal para que os prefeitos e ou seus secretários em tempo real pudessem nos indicar alguma situação mais crítica para que nós pudéssemos interagir. Todos os municípios, os 24. Eu estive em linha direta com o governador Tarcísio e também o prefeito Ricardo Nunes e o prefeito de Osasco. Mantive essas três prefeituras sob minha na gestão direta, sem prejuízo dos grupos de WhatsApp.

Próximo, por favor. E também, no que tange a canais de atendimento, abrimos novos canais de atendimento, inclusive por WhatsApp, etc. Colocamos em funcionamento na própria sexta-feira à noite, nós mandamos SMS para 5 milhões e 400 mil clientes. Esse material vai ficar aqui. Cinco milhões e todos os clientes que estavam cadastrados, dos 8 milhões de clientes receberam SMS direto. Eu, enquanto cliente, recebi, minha esposa enquanto cliente recebeu SMS dizendo exatamente, “olhe, se tiver necessidade de se comunicar, “call center” tal, se não funcionar, é por algum motivo de congestionamento. Use o site dessa maneira aqui, pá, pá, pá, pá.”

Então, foi montado todo um esquema de comunicação. O número de posições do “call center”, que normalmente tem 920 posições, operou com 1800 posições, ou seja, dobrou para aquele momento de crise e um outro aspecto...

Próximo, por favor. Nós fomos massivamente à mídia, e esse é um ponto fundamental. Não basta que nós mandemos SMS etc., uma área de concessão dessa que possui quase 8 milhões de clientes e 23 milhões de habitantes, é importante o uso da mídia de massa. E aí nós fomos massivamente através de rádios e televisão, rádios e televisão, avisando massivamente antes e durante e depois.

Então, essa também é uma lição aprendida para, exatamente, dar conhecimento à sociedade do que está acontecendo, o que vai acontecer, o grau de preparação necessária, a intensidade. Então, tudo isso foi feito como lição aprendida do evento anterior. Próximo, por favor.

Aqui eu já antecipei, mas também está acertado. Sempre que houver alguma previsão meteorológica de evento climático um pouco mais severo que venha da defesa civil e de outros institutos de meteorologia... O governador Tarcísio, inclusive, concordou com esse critério, a sala de emergência integrada, do governo do estado de São Paulo, será mantida. Então, nós não vamos participar apenas da sala de

Divisão de Registro de Pronunciamentos

contingência do município de São Paulo, que é muito bom, a gente sempre participou, mas também do estabelecido pelo governo do estado de São Paulo.

E esse grupo de WhatsApp, para os 24 prefeitos, seguirá funcionando em regime permanente. Aliás, ontem à noite, durante as chuvas de ontem à noite, várias interações com prefeitos, inclusive com o de São Bernardo do Campo, nesse grupo de WhatsApp. Então, é isso, é extremamente relevante para que a gente possa dirimir dúvidas, receber sugestões, receber informações de situações mais críticas. Isso é fundamental. E isso veio para ficar. É uma lição aprendida, assim como a mídia de massa, assim como a mobilização maior “ex-ante”, no que tange a SMS direto para os clientes, assim como o grau de mobilização do “call center” e do site.

Aqui, esse plano, essa matriz de relacionamento com cada uma das prefeituras, o governo do estado, etc. Isso é bem estabelecido. Tem lá quais são os níveis de acesso de crise, matriz de relacionamento, quem fala com quem, etc. Isso tudo está muito bem organizado e veio de lição aprendida.

Então, é muito importante nessa hora de crise, Vereador João Jorge, que a gente se fale antes, durante e depois. Isso fica como, de fato, uma lição aprendida e funcionou muito bem nos eventos dos dias 17 e 18.

Bem, mas para além dos eventos, a pergunta é como nós, enquanto sociedade, lidaremos com eventos climáticos mais intensos e mais frequentes? Com uma infraestrutura elétrica... Eu citei aqui, nós temos 43000 km de rede, dos quais apenas 2 mil são redes subterrâneas. Nós temos 41000 km de rede que são aéreas e que vão conviver durante décadas com a vegetação urbana de São Paulo e de todos os municípios da área de concessão. Isso é no Brasil inteiro, porque foi esse padrão de rede aérea que permitiu ao Brasil fazer com que o serviço de energia elétrica, deputado Marcolino, fosse universalizado.

É motivo de orgulho um país que tem 90... Basta pegar o último censo IBGE, 99,8% das residências brasileiras, independentemente de classe social, tem energia elétrica formal. Quando a gente fala de água, esgoto e saneamento, é só 50%, que é uma tragédia sanitária, inclusive, em Saúde Pública.

Mas energia é um serviço universalizado e isso só aconteceu porque o Brasil, no início do século passado, ou seja, mais de 100 anos atrás, decidiu universalizar isso através de um de um padrão de rede aérea que emulou o padrão de rede aérea rural norte-americana, sobretudo lá do “corn belt” americano, que é de rápida implantação e é barato. E é mais barato, e foi isso que permitiu ao nosso País ter a universalização da

Divisão de Registro de Pronunciamentos

energia elétrica, que é essencial, não existe sociedade moderna sem energia, não existe sociedade moderna sem energia.

Então, é fundamental que a gente, que nós, “stakeholders” relevantes, não só as distribuidoras, mas outras infraestruturas urbanas e poderes públicos, entendamos que esta é uma realidade. As redes não serão enterradas na noite pro dia, até porque a conta não caberia no bolso de todos. Essa que é a verdade. E é preciso que nós tenhamos ações mitigatórias e atuemos de forma conjunta para isto.

Então, para os meses de novembro e dezembro, que são meses que seguirão sendo chuvosos, nós vamos intensificar uma série de ações, estão ali na discriminadas. Próximo, por favor. Já estou terminando.

E temos um plano de atuação que passa aí por esses quatro grandes blocos, que são uma intensificação de inspeção de rede e poda, não obstante nós realizarmos, anualmente, em torno de 360 mil podas, o que não é pouco. Mas as podas que nós fazemos, é importante ficar registrado aqui, são podas de desobstrução, são podas de eliminação das interferências. É aquele galho que vai tocar na rede ou que já está tocando... Você desobstrui... Não é poda para a remoção ou supressão do elemento arbóreo, e isso é responsabilidade do município.

A legislação federal que estabelece isso. Os municípios têm sua legislação para fazer isso. E esses elementos arbóreos... Existe um parque arbóreo aí que não foi plantado agora, existe há 60/80 anos, que está chegando no limite da sua vida útil, que está atacado por cupins e pragas. E aparentemente podem ser bonitos, visualmente, bonito, etc., mas que numa situação dessa, de vento intenso que derruba não só árvores doentes, mas também árvores saudias, isso precisa ser trabalhado de uma forma diferente doravante, já que esse servindo os climáticos serão intensos.

Então, nós estamos elaborando um plano que pretendemos trazer aos municípios no sentido de atuarmos conjuntamente, para identificarmos esses elementos mais críticos, que estejam próximo à rede que estejam doentes e que possam, potencialmente colocar a rede em risco ao caírem, árvores de 15, 20 30 metros às vezes, árvores que não são da nossa flora nativa, como as Tipuanas, os Eucaliptos e as Palmeiras Imperiais que jamais deveriam estar dentro de uma cidade, não são elementos compatíveis com o ambiente urbano, de infraestrutura de rede aérea. E que precisam de uma atuação mais efetiva, conjunta nossa, e nós vamos sim propor um plano aos municípios, sobretudo os que têm maior adensamento de vegetação, no sentido de mitigar este risco. Próximo, por favor.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Algumas ações para o primeiro trimestre de 2024 já estão mapeadas aí, mais uma vez, inspeção terrestre, inspeção aérea com uso de helicópteros para intensificar, e mais. E vamos também fazer o seguinte, aquela tempestade do dia três, tem os efeitos invisíveis dela. Ela deixou conector frouxo, ela deixou árvores semidanificadas, e isso precisa ser tratado e nós temos um plano especial para isso, no primeiro trimestre de 24.

Próximo, por favor. E junto com “stakeholders” mais amplos, como a própria Agência Nacional de Energia Elétrica, governos do estado, outras distribuidoras... Nesse momento, a Agência Nacional de Energia Elétrica está trabalhando um plano, uma possibilidade de as distribuidoras poderem, num momento de crise, permitir um intercâmbio de equipamentos, equipes de emergência, materiais etc. entre si. Faz todo o sentido. Se tem uma tempestade que ataca o interior de São Paulo, um ataca a capital, por que que a gente não pode ajudar lá ou outro estado que faça fronteira. Faz todo o sentido. A Aneel está trabalhando nisso e também alguns projetos específicos no que tange a uma maior assertividade no que tange à questão meteorológica.

Nós temos, no âmbito do setor elétrico, projetos de pesquisa e desenvolvimento... A gente pode tentar ir numa linha de melhorar a assertividade meteorológica em estações mais modernas e também essa questão do mapeamento de elementos arbóreos que estejam atacados, doente, coloque em risco a rede.

Então, dito isso... Próxima por favor. Isso aqui também é um ponto importante. Eu queria trazer aqui a questão do ressarcimento. Nós temos, no âmbito do setor elétrico, Resolução 1000 e o procedimento de distribuição chamado Prodist, que são os dois principais pilares da regulamentação da distribuição de energia elétrica do Brasil, emanados da Agência Nacional da Energia Elétrica... Estabelece que os equipamentos eletroeletrônicos que eventualmente tenham sido danificados por um mau funcionamento da rede elétrica, sejam ressarcidos, e existe todo um procedimento que estabelece isso, etc., etc., etc.

Eu disse aqui 15 dias atrás que nós estávamos num rito expedito para fazer com que isso... Deixamos inclusive que... Liberamos que não fossem 3 orçamentos, mas apenas um orçamento e colocamos um rito mais ágil. E, nesse momento, a última coluna da direita houve até o momento 8000.... O número... Um pouco mais de 8000 solicitações até o momento e as diversas cores mostram o status em que eles se encontram, alguns já solicitados, alguns já avaliados, alguns em fase de pagamento. Esse é o status que se encontra a questão do ressarcimento de equipamentos eletroeletrônicos eventualmente danificados por falhas da rede elétrica.

E nós seguiríamos nesse rito expedito para dar vazão a isso o quanto antes. Esse é o status atualizado. Eu tinha me comprometido em trazer isso aqui no dia 14, estou trazendo essa lâmina que reflete o status, um momento. Bem, dito isso, eu fico à disposição para tirar qualquer dúvida.

O SR. PRESIDENTE THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem, o deputado... Que acho que é o primeiro inscrito... Luiz Claudio Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Primeiro, senhor presidente, acho que é importante a CPI... Ela já começa a dar os seus resultados. Quando a empresa começa a, pelo menos, prestar atenção no que a CPI foi abordando ao longo das oitivas, demonstra que pelo menos tem esse interesse de tentar buscar soluções.

Só que assim, o que nos deixa triste... O senhor Max agora usou talvez dois minutos para falar sobre a questão do ressarcimento. E essa oitiva... A prioridade era debater a questão do ressarcimento. Na oitiva com o presidente nacional da Enel, inclusive, que pediu demissão na semana passada, ele definiu, inclusive, a data que seria garantido que haveria um plano de ressarcimento para pessoas físicas, jurídicas da Enel, que tiveram, não seus aparelhos danificados, mas os danos morais e danos materiais, mesmo não estando no contrato que vocês têm com a Aneel, mas que seria buscar uma alternativa e traria uma proposta no dia de hoje.

É por isso que o Sr. Max está de volta aqui na CPI. O senhor esclareceu bem na sua última oitiva, trouxe diversas informações, não deixou de responder nenhuma das questões perguntadas. Mas o intuito dessa oitiva de hoje era tratar justamente a questão do ressarcimento. Essa seria a prioridade dessa oitiva.

Eu digo isso porque eu fui autor do requerimento de convocar novamente o senhor, para essa CPI. Mas mantivemos, inclusive o requerimento que a gente tinha debatido se manteria ou não, o requerimento de voltar a essa CPI, de acordo com a reunião com o presidente nacional. O presidente nacional, ele, por diversas vezes, reiterou que no dia 28 seria ontem, o dia da oitiva, não no dia de hoje, acabou alterando a data, vai ser dia 28, uma data-referência. Por que nós perguntamos várias vezes para o presidente. “Mas qual a data?”, “qual a data?”, “qual a data?”. E ele colocou que até o final do mês, e aí acertou a data do dia 28 ou dia 29, que é a data de hoje, que teria uma proposta, porque vocês estavam conversando com as demais operadoras junto com o

governo do estado de São Paulo e estava estruturando também um termo de ajustamento de conduta do Ministério Público.

O que nos estranhou é que na oitiva passada o Ministério Público falou que vocês se recusaram a assinar um TAC. Então, assim, o presidente vem e fala que está se trabalhando pra ter esse TAC, pra garantir ressarcimento de danos materiais e danos morais. O presidente assumiu que isso teria, e aí na semana passada, falou que vocês recuaram nessa possibilidade e o senhor apresenta agora um plano apenas de ressarcimento do que já está de forma contratual, que é a questão de aparelhos eventualmente queimados.

Vocês trataram dia três como algo que não estava previsto. O mesmo aqui, o dia 18 e 19, também em uma intensidade menor. Então, quando a gente trata dos danos materiais e dos danos morais que nós colocamos aqui por diversas oitivas, que também foi algo excepcional. Então, não dá para a empresa, simplesmente fechar os olhos para o que aconteceu, porque foram vários comerciantes, que perderam e perderam de fato, o seu equipamento de trabalho, o seu material de trabalho, isso gerou prejuízo a diversos comerciantes. Gerou prejuízo a diversas pessoas físicas que tiveram, não é uma paralisia, da interrupção de energia por um período longo. Por mais que o senhor apresente “resolvemos em 24 horas, uma boa parte dos consumidores”. Mas são muitos consumidores que tiveram os seus prejuízos de forma permanente.

Nós fizemos uma sugestão aqui de 5000 reais para a pessoa física e 15000 reais para a pessoa jurídica, como valor mínimo. Se a pessoa perdeu mais do que isso, nada o impede dele procurar o judiciário, para garantir o ressarcimento maior, um dano moral mais. Mas nós gostaríamos que hoje, nessa oitiva, você já trouxesse uma proposta e que não fosse a proposta que nós apresentamos, mas que fosse uma proposta que pudesse atender minimamente a vontade do consumidor.

Acho que é salutar as minhas que vocês quiserem preparar o dia 18 e 19 ou preparar para o futuro outras medidas que porventura possa ter de vendas climáticos. Mas nossa avaliação, pelo menos a minha avaliação, não sei a da deputada Carla e a do deputado Auricchio, se é esse mesmo sentimento, porque hoje nessa oitiva, era para vocês trazerem uma proposta de ressarcimento coletivo para a população que foi atingida no dia três. Era isso que a gente estava aguardando que vocês pudessem trazer no dia de hoje, porque foi um compromisso do presidente nacional. Por mais que ele tenha pedido demissão, para mim é um compromisso da empresa.

Dáí para mim, é um parlamento. A gente sempre trata muito o compromisso feito tem que ser honrado. E o presidente veio aqui nessa oitava, ele se comprometeu por mais que ele tenha pedido demissão da empresa, ele falou em nome da empresa. Ele não falou em nome pessoal, ele não estava com pessoa física, ele estava com pessoa jurídica. Então, esperamos que o compromisso que ele firmou na última oitava... Que hoje o senhor possa trazer aqui qual a proposta e plano de ressarcimento para pessoa física e jurídica que foram penalizados no dia três de novembro.

O SR. MAX XAVIER LINS - Obrigado, deputado Marcolino. Eu fiz a apresentação nesse meu último slide e levei esses dois minutos porque essa lâmina ela exaure completamente a questão do ressarcimento por danos elétricos a equipamentos eletroeletrônicos, conforme está previsto na Resolução nº 1.000 da Aneel. Então, sob esse aspecto, está absolutamente esclarecido.

O outro aspecto, eu quero deixar claro aqui o seguinte, eu estive aqui no dia 14, exatamente duas semanas atrás, e também deixei muito claro aos vários questionamentos que recebi. Primeiro, esse é o tipo de ressarcimento que não está previsto no marco regulatório e legal do setor elétrico. O setor elétrico é um setor fortemente regulado, que não pratica preços, pratica tarifas e que tem como um desses conceitos da tarifa a modicidade tarifária.

Lembrei aqui também que, da tarifa de energia elétrica, apenas 20%, no nosso caso, fica com a distribuição. Os outros 80% vão para quem produz a energia, que são os geradores; para as empresas que transmitem energia, na malha de transmissão Brasil; para os encargos setoriais; e para os impostos estaduais e federais.

Aliás, impostos estaduais e federais - somados aos encargos setoriais - totalizam mais do que 40% da conta de energia elétrica. Isso é o dobro do que fica com a distribuição de quem de fato constrói, opera e mantém o sistema. É importante nós termos isso em mente.

Portanto, a energia que precisa caber não é no bolso de todos os consumidores, inclusive dos de baixa renda, precisa atender ao critério que, corretamente, a Agência Nacional da Energia Elétrica estabeleceu, deputado Marcolino, que é a modicidade tarifária. E é por isso que a gente tem 98, 99,8% dos lares brasileiros com energia elétrica. E o regulador, ao estabelecer isso lá atrás, não criou esse critério.

Nós, vou voltar a dizer o que eu disse aqui muito claramente, isso é resgatável etc., nós entendemos e sentimos essa dificuldade. Nós sabemos que, apesar de todo esse

Divisão de Registro de Pronunciamentos

esforço aqui, que não foi pequeno, vou repetir, muitos dos nossos eletricitas que estavam nas ruas estavam sem energia nas suas casas, trabalhou-se incansavelmente dia e noite.

E aquela recuperação ali foi superior, eu mostrei aqui, foram dados trazidos pela Arsesp, superiores às das outras quatro distribuidoras em 24 horas, as 22 horas no dia quatro, que as demais distribuidoras no estado de São Paulo, mesmo aqui tendo tido um evento climático mais intenso, com os ventos máximos que foram aqui. Então o esforço foi brutal e enorme.

No que tange ao ressarcimento, eu também disse aqui muito claramente: “Olha, nós estamos, dado que isso não está previsto, não está regulado, não faz parte da nossa regulação, está completamente fora do escopo, nós assumimos o compromisso lá na reunião do dia seis de novembro, uma segunda-feira, à tarde, noite, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Tarcísio, que solicitou às cinco distribuidoras que atuam no estado de São Paulo um esforço. Mesmo sabendo que aquilo não está previsto, mesmo sabendo que o esforço não está previsto, que isso não está previsto na regulação, que nós fizéssemos um esforço na tentativa de construir isso.”

O regulador federal estava presente nessa reunião. E nós estamos, sim, trabalhando muito fortemente nisso, apesar de todo o trabalho para dar desdobramento tanto à crise do dia três quanto ao evento subsequente dos dias 18 e 19. Nós sairemos, sim, com uma, pretendemos sair, sim, com uma proposta em até 30 dias. Esse foi o compromisso que eu, o presidente da companhia, assumi aqui.

O senhor recorda disso com certeza. Eu disse aqui claramente, no dia 14, que eu assumo o compromisso de divulgar algo, nós vamos chegar, com certeza, a algo que será uma liberalidade da companhia. Não é o que está previsto, não é o que está estabelecido nos marcos regulatórios e legais do setor elétrico, é um setor fortemente regulado, e vai ser uma liberalidade da companhia, mas ele acontecerá dentro desse prazo, porque a construção disso, deputado Marcolino, não é uma construção trivial. Não é uma construção trivial.

É uma construção de fato muito complexa, que passa não apenas por nós, mas pelas demais empresas. E nós vamos, sim, 30 dias a partir do dia seis. Até lá, eu garanto ao senhor que nós vamos dar divulgação a essa nossa proposta e a essa nossa liberalidade.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Eu queria aproveitar aqui somente para esclarecer que não houve demissão do presidente Nicola, que deixou a companhia no dia 22 de outubro. Ele se aposentou. Essa aposentadoria estava prevista, inclusive, em documentos, registrados em ata etc. de conselhos de administração, desde o início de outubro. Deixar isso muito claro, foi um processo de aposentadoria do então presidente da Enel nacional, Sr. Nicola Cotugno, só para deixar nos registros bem claro.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - O senhor teve informação que ele, aqui na CPI, afirmou que no dia, que seria no dia de hoje, o senhor traria uma proposta de ressarcimento. Por mais que o senhor tenha dito, no dia 14, que seria em até 30 dias, que era o diálogo que estava tendo junto ao Governo do Estado de São Paulo, ele veio aqui e afirmou que vocês trariam aqui, na próxima oitiva, no dia que o senhor estivesse presente aqui, uma proposta de ressarcimento. O senhor teve acesso a essa afirmação dele?

O SR. MAX XAVIER LINS - Deputado, eu vou insistir, eu cumprirei com aquilo que eu prometi no dia 14, e reafirmo aqui, em até 30 dias, a partir do dia seis, nós vamos divulgar, sim, uma proposta que será, mais uma vez, uma liberalidade da companhia, olhando uma composição, uma construção, dado que isso não está previsto nos marcos regulatório e legal do setor elétrico. Isso o senhor tem o meu compromisso como presidente da companhia. Fique certo que acontecerá.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Ótimo, mas quando ele falou aqui, ele falou em nome da empresa ou ele falou em nome da pessoa física?

O SR. MAX XAVIER LINS - Quem responde pela Enel Distribuição São Paulo é o seu presidente e os seus diretores estatutários.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então nós estamos falando que até o dia seis, o senhor está afirmando...

O SR. MAX XAVIER LINS - Trinta dias, desde o dia seis de novembro, nós, em até 30 dias, vamos, sim, apresentar. O senhor tem o meu compromisso.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Até o dia seis?

O SR. MAX XAVIER LINS - Isso.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Porque, assim, ele também falou até, quando ele afirma o compromisso com a gente, que tinham até 30 dias. Até 30 dias pode ser no dia 29, pode ser 28, pode ser vinte e cinco...

O SR. MAX XAVIER LINS - Em até 30 dias. Vou reafirmar o meu compromisso.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então o prazo máximo que o senhor vai apresentar uma proposta à sociedade, inclusive encaminhando para a CPI, é dia seis de dezembro. Nós sabemos que o máximo...

O SR. MAX XAVIER LINS - Exatamente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - E se deixar... Deixa de ser um... A empresa deixou de cumprir...

O SR. MAX XAVIER LINS - Exatamente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - ...um compromisso firmado aqui, na CPI, que vai apresentar uma proposta de ressarcimento para pessoas físicas e jurídicas no estado de São Paulo, mesmo sendo por liberalidade...

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu não quero antecipar os termos do que nós vamos apresentar.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Está certo. Mesmo sendo por liberalidade, entendemos a questão contratual que vocês têm hoje a partir da Enel, então vocês estão colocando que, por liberalidade, vocês apresentarão até o dia seis - que é o prazo limite, que são 30 dias após o dia seis, foi a partir do fato ocorrido do dia três -,

vocês vão apresentar uma proposta de ressarcimento para pessoa física e jurídica para as 24 cidades que...

O SR. MAX XAVIER LINS - Vou registrar, deputado Marcolino, para ficar muito claro, que em até 30 dias após o dia seis de novembro - ou seja, até o dia seis de dezembro - nós vamos apresentar uma proposta, que será uma liberalidade da companhia. Os termos dessa proposta não estão ainda definidos.

Então, eu não me comprometo com os termos que o senhor está colocando aqui. O que estou me comprometendo é: em até 30 dias trazer uma proposta que nós entendemos ser adequada para um conjunto de clientes que ficou sem energia.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só para concluir. Aí eu já passo.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Está bem.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Em relação à proposta, sendo a proposta de liberalidade pela empresa, dialogada com o Governo do Estado São Paulo e as demais companhias de energia - porque o que vinha sendo debatido é que seria uma proposta que seria combinada com as demais empresas de energia do estado de São Paulo, não apenas da Enel, que vinha sendo construída -, se essa proposta que está sendo construída, mesmo sendo por liberalidade, ela está sendo discutida também com o Ministério Público ou não?

O SR. MAX XAVIER LINS - Não, não está sendo construído em paralelo com o Ministério Público. Ela está envolvendo outras distribuidoras que atuam no estado de São Paulo. Ok? Nós vamos divulgar essa... Como se trata de uma liberalidade, é uma mera liberalidade, porque a regra, o contrato, a regra e a regulamentação não obrigam, do ponto de vista jurídico, a companhia. Conseqüentemente é uma liberalidade. Sendo uma liberalidade, nós vamos apresentar aquilo que entendemos ser adequado.

Nós esperamos e acreditamos que outras distribuidoras seguirão o mesmo caminho, até porque isso está sendo discutido no âmbito dessas cinco distribuidoras,

mas o senhor tem aqui o meu compromisso pessoal de que, como presidente da companhia, até o dia seis de dezembro divulgaremos qual é a nossa proposta de ressarcimento.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem.

O SR. MAX XAVIER LINS - E não quero aqui antecipar, de forma alguma, quais serão os termos dessa proposta, dado que ela ainda não está concluída totalmente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Fazer um aparte aqui. Poderia ter também, Sr. Max, o compromisso do senhor, já que nós não temos essa resposta hoje e o senhor disse que até o dia seis. Nós receberemos no dia sete o presidente interino. O senhor não poderia vir com ele ou que a gente pudesse fazer essa pergunta e ele trouxesse essa resposta aqui para nossa CPI, decidido, o que ficou?

O SR. MAX XAVIER LINS - A proposta que nós apresentarmos, vamos apresentar para os nossos clientes publicamente, então não tem nenhum problema em voltar aqui para, eventualmente, desde que esteja compatibilizado. Eu também tenho uma agenda complexa, não sei exatamente qual o dia será. Se nós combinarmos a agenda, não tem nenhum problema em voltar aqui.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não, eu estou querendo, na verdade, otimizar. Se o senhor puder encaminhar junto com o presidente interino, que virá no dia sete, não dizendo que o senhor...

O SR. MAX XAVIER LINS - Nós divulgaremos isso antes, nós divulgaremos isso antes do dia sete. E vamos...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Tudo bem, mas para trazer esse respaldo aqui para entrar na questão da CPI... A documentação material.

O SR. MAX XAVIER LINS - Sem problemas. Nós podemos inclusive encaminhá-la depois...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Por favor.

O SR. MAX XAVIER LINS - ...formalmente, deputada, nenhum problema quanto a isso.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Porque, na verdade, a gente otimiza um pouco mais.

O SR. MAX XAVIER LINS - Com certeza.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só mais duas sugestões, presidente, uma em relação à questão do ressarcimento. E o senhor já tinha colocado que saiu de três orçamentos para um. Nós tínhamos feito aqui umas...

O SR. MAX XAVIER LINS - Desculpe, eu não ouvi.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Saiu de três orçamentos para um orçamento.

O SR. MAX XAVIER LINS - Um único orçamento, exatamente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só que esse orçamento é pago pelo consumidor. Nós tínhamos feito aqui uma sugestão que a empresa também pagasse esse orçamento que, porventura, viesse a ser feito pelo consumidor, foi uma sugestão que nós fizemos nas reuniões anteriores.

O SR. MAX XAVIER LINS - Normalmente, quando um cliente solicita, se for o caso de um único orçamento, se ele for, de fato... Se houver nexos causal, deputado, entre a queima do equipamento e o dano é provocado pela rede elétrica, ok? Se for comprovado tecnicamente. O orçamento está embutido no preço do serviço como um todo. Normalmente é assim.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só a sugestão de a empresa assumir também essa questão do...

O SR. MAX XAVIER LINS - A nossa experiência com... Cabe... Porque isso faz parte da nossa praxe cotidiana. A experiência mostra isso... De que os orçamentos... quando o serviço é realizado com aquele fornecedor que deu o orçamento, se for autorizado, o orçamento já contempla a própria previsão.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Está ótimo. E, finalizando aqui, nós não tínhamos a informação, na oitava passada, em relação aos 76 hospitais, aos 60 espaços de água, de esgoto e das estações de tratamento de água e esgoto, nem aqui a quantidade de pessoas que hoje estão em equipamentos de sobrevivência. Na oitava com o presidente nacional ele não teria obrigação de ter essa informação, até por olhar a empresa nacionalmente.

Tinha colocado aqui um dado, uma informação que, na Grande São Paulo, quando a gente pensa aqui na Capital, no centro expandido, nós somos... É um prazo de religamento ou de solução do problema apresentado de 45 minutos. Enquanto que no Jardim Ângela, que é um bairro mais distante aqui da Capital, e isso pode pegar Perus, pode pegar Cidade Tiradentes, pegar os extremos, a média de 15 horas por restabelecimento de uma energia que venha...

Isso é em dia comum, está bem? Eu não estou falando do dia três, nem dos dias 18 e 19. Estou falando do evento comum que acontece aqui, na cidade de São Paulo, especificamente - não falando da cidade de São Paulo -, porque se você olhar os 76 hospitais, onde é que está a maioria dos hospitais hoje na cidade de São Paulo? Está no centro expandido. Você tem lá no Campo Limpo um, no M'Boi Mirim um, em Cidade Tiradentes... Você tem hospitais espalhados, mas a concentração dos hospitais acaba estando aqui, no centro expandido.

Se você pegar as famílias que conseguem manter pessoas com equipamentos de sobrevivência, são quem têm uma condição de vida melhor, então você consegue manter onde está. Também vai estar, basicamente, no centro expandido. Com isso, você demora 15 horas para se restabelecer energia nos bairros mais distantes.

Como sugestão, eu já tinha feito isso para o presidente nacional, quero fazer também com o senhor, Max, é importante nessa reconstrução ou nesse plano de trabalho que vocês estão pensando para o futuro, que olhe também para essa população. Quando a gente fala: "É o tempo mínimo", eu falo não é do evento do dia três, nem do evento dos dias 18 e 19, porque quando eu monto uma estrutura, mesmo sendo em uma

estrutura terceira, para fazer o rápido restabelecimento... Como o senhor mesmo disse: “Ah, energia hoje é universal”. Se ela é universal, nós não podemos ter tratamento diferenciado de quem é consumidor, seja pessoa física ou jurídica. Se ele está no extremo da cidade ou se ele está no centro expandido. No centro expandido você está com o pessoal com mais poder aquisitivo e nas periferias nós somos o pessoal com menos recursos.

Então, para não ter tratamento diferenciado, eu vi que vocês se esforçaram para buscar um tratamento, agora, em relação ao efeito climático, mas, do ponto de vista estrutural da empresa, é importante que vocês olhem também... Coloquei isso como sugestão na oitiva passada e quero reafirmar aqui, no dia de hoje, para a empresa começar a ter um olhar de fato universal, não só para a cidade de São Paulo, mas para todas as 24 cidades em que vocês atuam.

O SR. MAX XAVIER LINS - Obrigado, deputado Marcolino. Essa pergunta é extremamente importante, porque ela nos permite esclarecer duas coisas. Primeiro, deixar muito claro aqui que a falta de energia não escolhe classe social. Não escolhe classe social. Nós temos lá um amplo levantamento da natureza de cada uma das faltas de energia, onde elas acontecem, na área de concessão, então ela não escolhe classe social. Deixar isso muito claro.

Segundo lugar, deixar muito claro também que a nossa ação operacional de restabelecimento também não escolhe classe social ou região mais central ou região periférica. De forma alguma nós temos critérios. É se puder jogar uma das lâminas onde nós temos lá prioridades do atendimento. Por favor, Danilo, eu agradeço. Nós temos critérios de restabelecimento, que critérios são esses... Desculpem-me... Que critérios são esses de priorização?

Nós temos cadastrados no nosso centro de operações 76 hospitais e clínicas, 76 estão lá, são instalações prioritárias. O avaliador de turno, supervisor de turno sabe qual é o circuito, o endereço etc. Se é falta de energia, aquilo entra numa lista prioritária. Nós temos 60 estações elevatórias de água e de esgoto da Sabesp. Então lá também é atividade prioritária. Nós temos cadastrados 5.777 clientes com equipamentos de sobrevivência e/ou vitais. Temos as chamadas, o cadastro das chamadas instalações estratégicas de segurança a nível federal, estadual, municipal.

E um outro critério são as situações que podem colocar vidas em risco. Por exemplo, partiu um cabo elétrico, está energizado sobre o solo, pode matar pessoas.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Uma situação em que caiu um cabo elétrico, provocou um incêndio, tem pessoas ali presas, confinadas, enfim, isso precisa também... Então são critérios técnicos, universalizados inclusive.

Qual é o segundo nível de atuação? Diminuir o impacto de clientes sem energia. E aí são priorizados os circuitos, deputado Marcolino, que tenham maiores blocos de energia, ou seja, buscar majoritariamente as áreas com maior densidade de clientes, porque isso...

Ou seja, num momento desse, para quem tem quase oito milhões de clientes e uma população de 23 milhões de habitantes, a gente sabe que a dor de cada um é única, mas nós temos que eleger critérios de priorização. Isso é estatístico, isso é probabilístico.

E os critérios de priorização, a literatura de engenharia de distribuição de energia elétrica estabelece que você, faz todo o sentido, atendidos, colocados como prioridade esses casos que eu citei aqui, hospitais, clínicas, estações de água, estações de tratamento, instalações estratégicas, equipamentos de sobrevivência etc., os critérios sejam os circuitos elétricos, e nós temos 1.876 circuitos de média tensão.

Ou seja, priorizar aqueles que tenham maiores blocos de carga. Quanto mais clientes existam ali, mais ele é prioritário para que o restabelecimento beneficie mais clientes. Essa é a lógica. Essa é a lógica. Por isso, evidentemente, a gente sabe que no momento como, isso aqui, mas mesmo nas condições normais de temperatura e pressão...

Por isso que a automação de rede é tão fundamental numa área de concessão, que é tão complexa em termos de trânsito, em termos de alagamentos, sobretudo, em momentos de crise. A automação é fundamental. Eu convido os Srs. Deputados, eu quero já deixar aqui um convite para os senhores conhecerem o nosso centro de operações do sistema elétrico, que fica na nossa sede.

É um centro de operações que é o estado da arte - não é do melhor que existe no Brasil, é no mundo. E, ano passado, ele fez 230 mil operações remotas. Sem isso, os indicadores de qualidade de confiabilidade seriam terríveis. Foi sobretudo graças a isso, e aí, fatos e dados no que tangem aos indicadores de confiabilidade e de qualidade. A gente precisa ter uma discussão sem a emoção do que aconteceu no dia três, é fundamental. Os indicadores de qualidade e de confiabilidade, desde que a Enel assumiu a companhia, em 2018, melhoraram, e melhoraram significativamente, como eu disse aqui.

A duração equivalente por consumidor, em média, saiu de 11,7 horas para 6,36 horas. O FEC - que é a frequência média que se falta energia -, saiu de, em 2017, 6,5 vezes para 3,33 vezes em dezembro de 22, também caiu à metade e seguirá melhorando. Agora, isso não significa dizer que essa percepção é homogênea.

Por isso, a Aneel tem, deputada Carla Morando, a senhora sabe disso, aquele conceito dos conjuntos e nós temos, sim, alguns conjuntos que não atendem a plenitude do que nós gostaríamos, mas que estão melhores do que o próprio plano estabelecido para Aneel, no Brasil inteiro, para todas as distribuidoras, até 2028, 26, se eu não me engano.

Então, assim, isso é uma construção. Por quê? Porque esse segmento é capital intensivo. Nós colocamos nessa companhia, nos últimos cinco anos desde que estamos aqui, 6,7 bilhões de investimentos. Se dividirmos 6,7 bilhões por cinco anos, vai dar 1,34 bilhão em média por ano de investimento. Isso é quase 80% maior do que o controlador anterior investia, que investia apenas 800 milhões por ano.

Deixe-me só comparar. Eu quero desmistificar aqui algumas coisas, aproveitar essa oportunidade. Fala-se muito no lucro da companhia. É verdade, toda empresa privada vive de lucro. Aliás, se não vivesse fr lucro, ela fecharia as portas, por óbvio.

Nós investimos 6,7 bilhões, ou seja, seis bilhões e 700 milhões nesses cinco anos. Sabem quanto foi o lucro líquido da companhia nesses mesmos cinco anos? Vou lhes dizer: quatro bilhões de reais. Quatro bilhões de reais. Ano passado, 2022, nós investimos um bilhão e 960 milhões de reais. O nosso lucro líquido foi de apenas um bilhão e meio, um bilhão e quatrocentos.

No ano de 21, nós investimos... Eu tenho aqui esses dados. Por favor, Danilo, se você puder jogar a lâmina dos investimentos e do lucro líquido. Eu tenho aqui, exatamente, são dados de balanço. É uma empresa que publica seus balanços na B3, são dados públicos, está certo? Aqui. Deixe-me colocar aqui na minha tela, porque a idade nos impõe algumas limitações visuais.

Estão aqui os investimentos. Desde que a Enel assumiu em 2018, o total aqui dá 6,7 bilhões e a média de investimento, deputado Marcolino, dá 1,34 bilhão por ano contra 0,8 bilhão do ano passado. Se nós formos às despesas operacionais, elas foram até maiores que os investimentos. Na parte de pessoal, materiais, serviços e terceiros, totalizou 7,4 bilhões. São dados também públicos.

E o lucro líquido... Por favor, Danilo, você pode jogar aí o lucro líquido? Também publicado em Bolsa. Está aqui. Isso. O lucro líquido da companhia, aqui

publicado. Balanço, bolsa de valores etc. Em 2018, nós tivemos um prejuízo de 315 milhões; em 2019, lucro de 777 milhões; em 2020, 981 milhões; em 2021, 1,14 bilhão; e, em 2022, 1,4 bilhão, mas os investimentos foram muito maiores do que isso, muito maiores. Ou seja, quando a gente soma esses lucros líquidos aqui com o prejuízo de 2018, dá um pouco menos de quatro bilhões, e o investimento foi de 6,7 bilhões.

Então, assim, não é falta de investimento. Isso é uma construção. Isso é uma construção. Por isso que uma concessão é um negócio de longo prazo, porque é capital intensivo. Isso é uma construção. De fato, quando a gente olha na média, a companhia está melhorando os seus indicadores de confiabilidade e de qualidade graças a esses investimentos. Graças a esses investimentos.

Há muito que melhorar? Há. Há pontos falhos a serem resolvidos, corrigidos e aprimorados? Há. Eu os reconheço em público. Eu os reconheço em público, mas não é por falta de investimento, não é por falta de dedicação.

E o que eu posso dizer é, a companhia tem uma trajetória muito bem definida de onde estava, o que já melhorou, onde estamos e para onde queremos ir. E esses investimentos continuarão sendo fundamentais, aliados à automação de rede e a uma série de outros atributos técnicos para que nós consigamos chegar nesse desafio que é entregar energia elétrica com, não apenas atendendo aos indicadores da Aneel, mas a expectativa da sociedade.

E aí a gente precisa também fazer uma reflexão enquanto sociedade. A Assembleia é importante para isso, apesar de ser algo federal, de que: que tipo de rede, que padrão de rede nós precisamos para as grandes metrópoles do Brasil? Não estou falando mais de São Paulo, não. Essa é uma discussão que a sociedade brasileira precisa, sobretudo as grandes metrópoles precisam enfrentar.

Qual a solução de compromisso entre isso e a tarifa de todos? Como encontrar uma forma inteligente de mitigar esses riscos sem onerar tanto a conta de todos os consumidores, sobretudo os de menor renda? Esse é um desafio que nós precisamos discutir abertamente e essa é uma ótima oportunidade para isso.

Por isso que volto a dizer, isso aqui é uma contribuição, sim, à sociedade. Olhando com esse olhar mais amplo, mais largo sobre esses aspectos, deputada Carla Morando, é absolutamente necessário que nós nos debrucemos sobre esse tema. O tema da infraestrutura urbana no Brasil. E não apenas de energia elétrica. Energia elétrica é um deles e é crítico, porque não existe vida moderna sem energia elétrica.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Deputada Carla Morando, a próxima inscrita por 10 minutos.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Bom, primeiro agradecer mais uma vez a presença do Sr. Max. E eu vou fazer algumas perguntas, não são muitas, mas eu gostaria que o senhor pudesse responder o mais breve possível, bem simplificada. Quantos consumidores foram efetivamente ressarcidos pela empresa Enel até a presente data, com relação ao episódio do último dia três?

Isso eu quero perguntar se existiu algum, ressarcimento de algum comércio, que efetivamente mostrou as perdas e conseguiu ter um ressarcimento ou somente foi de dano elétrico? E quanto que foi o número ressarcido?

O SR. MAX XAVIER LINS - Todos os ressarcimentos feitos até agora foram no critério de ressarcimento por danos elétricos. Como eu disse anteriormente, os danos por outras... De outras naturezas não estão previstos no marco setorial, não estão previstos na regulamentação.

Nós estamos tentando construir uma solução, queremos apresentá-la em até 30 dias, a partir do dia seis, e ela será uma liberalidade da companhia, porque não está previsto no âmbito do setor elétrico. Portanto, no que tange a outros danos que não sejam eletroeletrônicos, cujo gráfico aqui dos diversos estágios, que eu mostrei aqui na minha apresentação, não há ainda um posicionamento novo.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - É que em um outro momento o senhor disse que estariam conversando caso a caso - o que cada um teve de problema -, que estaria sendo analisado individualmente esse tipo de perda também. Desculpa, não sei se foi o senhor ou se foi o Nicola. Um dos dois. Que isso seria verificado de caso a caso.

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu... Eu não, não fiz essa colocação.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não foi o senhor, perdoe-me, mas era uma das coisas que tinham dito, por isso a minha pergunta.

O SR. MAX XAVIER LINS - Mais uma vez, esclarecendo, no que tange ao ressarcimento de outras naturezas, que não danos a equipamentos eletroeletrônicos, não houve qualquer...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Conheço, conheço o contrato, sei que não está... Seria mais a questão de tentar diminuir o prejuízo da população, tirando do bolso da companhia, que eu sei que não é uma questão contratual. É essa minha...

O SR. MAX XAVIER LINS - Temos a consciência dos transtornos. Apesar da excepcionalidade do evento climático etc., estamos tentando construir essa solução. Queremos, temos a... Sabemos da real importância disso, trazermos até o dia 30, desculpe-me, até o dia seis de dezembro, ou seja, 30 dias após o dia seis de novembro, algo que a gente entenda ser adequado no âmbito dessa liberalidade

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Está bem. Segunda pergunta, na próxima fatura enviada pela Enel a cada consumidor, já constará o respectivo desconto a respeito dos dias que porventura cada um tenha ficado sem o fornecimento de energia elétrica, em especial em virtude do episódio do último dia três de novembro? Nós sabemos que tem o DIC, tem o FIC e tem o DICRI, de dados críticos, não é? Isso já vai estar constando na conta de energia elétrica das pessoas?

O SR. MAX XAVIER LINS - Esse tema é regido pelo Procedimento nº 11 do Prodist - o Prodist é lá de dois mil e... Se eu não me engano, 2020 ou 2021 -, o Capítulo nº 11 rege exatamente a compensação por falta de energia no que tange ao DIC, FIC, DMIC. O que diz lá? Lá estabelece uma metodologia para isso, metodologia matemática, para isso válida para o Brasil inteiro, uma formulação matemática.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - É uma conta bem complicada.

O SR. MAX XAVIER LINS - Isso. E critérios de expurgos em função exatamente de variações climáticas. Configurando-se a situação de compensação no ressarcimento - eles usam um termo compensação -, o Capítulo nº 11 do Procedimento de Distribuição da Aneel estabelece que isso precisa ser devolvido ao consumidor em dois meses, ou seja, duas faturas subsequentes, à frente.

E, nesse caso, quando há ressarcimento, discriminado na conta de energia elétrica. Então sempre que há compensação precisa estar, além do site - é onde o procedimento de rede define -, precisa estar também na conta. A Aneel fez um trabalho importante junto com as distribuidoras de simplificar a conta.

Para quê? Para que todos possam entender a conta. Ela era técnica demais, porque ela precisa falar a linguagem do setor elétrico, ela precisa falar a linguagem tributária do Governo do Estado, ela precisa falar a linguagem tributária do governo federal. Então foi feito um esforço no sentido de meio que “higienizar” a conta, deixando-a mais simples para o consumidor final.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas o senhor não acha que era um dado muito importante na conta?

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu acho. Eu acho.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mesmo que não tão claro para as pessoas, mas é algo que diz respeito à conta delas. E o que mais me deixa indignada é onde nós buscamos essa informação no site da Enel. É no tópico de ajuda. Eu acho que isso tinha que estar dentro da conta da pessoa, mesmo que não na física, mas ter isso no tópico da minha conta, porque isso diz respeito a minha conta.

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu tenho essa mesma percepção que a senhora, deputada.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Então eu acho que deveria modificar o site da Enel.

O SR. MAX XAVIER LINS - É um procedimento. São duas coisas. Acho que o DIC, FIC, DMIC, no próprio procedimento do Prodist - que é federal, não fomos nós que criamos -, poderia estabelecer que independentemente da compensação ou não deveria estar lá discriminado. Eu concordo integralmente, mas isso é algo que cabe ao regulador federal.

O que diz lá, mais uma vez, o Capítulo 11 do Prodist, que rege esse tema? Diz que só deverá constar em conta quando houver compensação efetiva. Não havendo, em

tese, é porque não tem. No nosso site, entendo que pode ficar, sim, mais claro. A gente pode criar lá algo que fique mais claro para que, inequivocamente, o consumidor não tenha que ficar procurando onde é. A senhora tem razão, está acatada a sugestão, eu vou internalizar.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Acho muito importante. Agora quanto à questão de poder constar na conta, até onde eu entendi, no dia que nós estivemos na Aneel, ele disse que não impede que a empresa discrimine, foi dada a liberalidade de se retirar, mas ela pode constar.

O SR. MAX XAVIER LINS - O procedimento da própria Aneel é muito claro, ele diz lá como deve ser a divulgação disso, Capítulo 11 do Prodist.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Está ok. Depois eu vou questionar, então, o rapaz da, o senhor que falou na oitiva que nós fizemos lá em Brasília com a Aneel, de que isso foi uma permissão de retirada.

O SR. MAX XAVIER LINS - Nós não temos... Mais uma vez... Mais uma vez, deputada, eu também acho que é um dado relevante, que, independentemente de ter ou não compensação, o próprio procedimento deveria exigí-lo. Minha leitura pessoal.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas foi uma “higienização”, como o senhor disse, dada pelos concessionários...

O SR. MAX XAVIER LINS - Porque foi feita uma pesquisa... Foi feita uma ampla pesquisa no passado. O consumidor de energia elétrica, no Brasil inteiro, tem uma dificuldade em entender a sua conta de energia elétrica. Ela precisa ser simplificada. Simplificada no volume de informações e simplificada no seu linguajar.

Nós temos um linguajar muito específico, que é difícil pra todos entenderem. Então foi feito um esforço nesse sentido de... Vamos tirar aquilo que não é essencial e vamos tentar melhorar a linguagem. Então, foi feito um esforço no sentido desse objetivo. Algumas coisas deveriam ter ficado? Provavelmente sim. E a gente pode sempre revisar esse tema.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Ok. Do último dia três de novembro, o senhor disse que teve aí um investimento muito grande, melhoria no serviço de atendimento ao consumidor, a questão via saque e aplicativo. E quanto aos postos de atendimento físico? Há meta de expansão?

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu até inclusive tratei desse tema aqui na minha sessão no dia 14, duas semanas atrás. Nós temos... Nós temos 29 agências físicas na nossa área de concessão, das quais seis no município de São Paulo e uma em cada um dos demais municípios. São Paulo, evidentemente, tem uma população maior, tem uma área geográfica maior. Então tem... Possui seis agências físicas. E cada município tem a sua agência física.

Quando a gente olha... Eu tenho um gráfico sobre isso. Por favor, Danilo, se você puder colocar aí. Qual é a estratificação dos atendimentos aos clientes. Nós temos, em média... Nós temos, em média... O ano passado, fechamos com 147 milhões de atendimentos de todas as naturezas a clientes. De todas as naturezas. Se a gente olhar na parte superior direita daquele gráfico, vai ver que apenas 3,5% disso são clientes buscando as agências.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas é por conta da distância, Sr. Max.

O SR. MAX XAVIER LINS - Vou chegar lá, deputada. Vou chegar lá.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - É a dificuldade.

O SR. MAX XAVIER LINS - Vou chegar lá. Então existe um fenômeno geracional - geracional - de se buscar mais. Eu nem sei onde fica a minha agência bancária. Nem quero saber, nem quero ir lá, nem quero pegar um carro e ir à minha agência bancária. Mas nem todo mundo é assim. Nem todo mundo... Tem pessoas que têm um grau de escolaridade menor, de discernimento. Precisam do apoio e da orientação em uma agência. A gente sabe disso. Nosso público é muito heterogêneo. Daí a necessidade das agências físicas.

Esse número de agências é considerado - por estudos estatísticos nossos - adequado. Evidentemente que existe uma questão... E aí nós tratamos aqui. A senhora ponderou, e eu tenho... Eu entendo e acho que a senhora tem razão nesse sentido.

Às vezes, dado que existe uma distância física, que nem sempre fala com os meios de transporte disponíveis para aquele cidadão que quer ir, mas que está distante... E isso pode ser contornado, não necessariamente com outras agências, mas com pequenos postos em locais estratégicos, como, por exemplo, grandes estações de trem, de metrô, de ônibus, grandes terminais, totens, totens. A população sabe usar totem.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - As pessoas querem falar muitas vezes.

O SR. MAX XAVIER LINS - Claro, mas existem totens eletrônicos com um assistente virtual. Pode ter também o pessoal. Não, não, não estou descartando isso. Só estou dizendo que essas coisas podem e devem ser, sim, vistas como algo complementar. A sua sugestão aqui faz sentido. Ela está registrada. E nós estamos analisando isso.

Não vou dizer aqui para a senhora, de uma maneira também muito transparente. Eu tenho agido com esta Comissão no sentido de... Eu vou prometer que daqui a “X” meses... Não, não... Mas eu vou dizer, para a senhora, que nós estamos já fazendo isso, analisando, de fato, com muito cuidado que instrumentos de atendimento complementar - à luz das características de cada município, inclusive no que tange a trânsito de grandes blocos de pessoas com transportes públicos, etc. - como é que isso poderia ser aperfeiçoado.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu quero deixar uma sugestão, já que o senhor diz que tem agora um grupo de WhatsApp com os prefeitos, tem alguns com contato direto com as pessoas que estão fazendo este meio de campo com a empresa e as prefeituras... Que pudesse perguntar para os prefeitos se eles acham que seria necessário colocar um atendimento mais próximo de algum bairro que seja muito distante, mesmo que tenha ali uma conversa de colocar dentro de Atende Fácil, Atende Bem, como um Poupatempo, enfim, para disponibilizar esse serviço mais próximo de toda essa população. Acho que é muito importante.

O SR. MAX XAVIER LINS - Fundamental, ou seja, tudo aquilo que nós estudarmos e analisarmos precisará passar necessariamente pelo gestor municipal, que tem esse “feeling” também; até para nos trazer elementos que possam nos ajudar nessa construção, deputada. Está certo?

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Eu, inclusive, vou voltar aqui a dizer o que disse duas semanas atrás. Eu senti que há uma insatisfação reprimida, sobretudo por parte de municípios. E eu disse aqui que pretendo visitar - eu pessoalmente, com minha equipe - cada um dos municípios, levando tudo o que está em curso, de interesse, interface com o município. E ouvir dos municípios demandas e sugestões. Eu. Isso é um compromisso que eu assumi no dia... No dia 14, e pretendo fazer isso de maneira estrutural, varrendo todos os 24 municípios.

Nós já temos uma interlocução muito forte com alguns dos municípios. Eu, inclusive. Os municípios maiores, com o prefeito, secretários, etc. Mas, não obstante isso, eu pretendo ir em cada um desses municípios com minha equipe, levando o que nós temos de ações conjuntas em curso; ouvindo-os, em termos de sugestões, de aprimoramento, demandas, etc. Eu pretendo fazer isso, sim. Vou fazê-lo.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu acho que isso é uma coisa bastante urgente e importante.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Só um adendo aqui, deputada. Nessa ideia... Só para complementar...

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Deputado, só antes de... Só saudá-lo e também cumprimentar a vereadora Elaine do Quilombo Periférico da CPI de São Paulo, que está aqui também, desde o começo, acompanhando aqui com a gente. Então, deputado.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Só para complementar a ideia da deputada. Estes locais - se nós analisarmos o maior fluxo de pessoas - são as estações de metrô, de trem, de ônibus, que as pessoas viriam, não precisariam se deslocar dali para outros locais. Então fica a ideia.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Posso continuar?

O SR. MAX XAVIER LINS - É um pouco em linha do que eu coloquei aqui. Mapeamento dos grandes fluxos, exatamente para evitar que a pessoa tenha que fazer um trajeto adicional. Agora, muitas vezes os chamados Poupatempo já são um ponto, dependendo. A gente vai ter que analisar matematicamente os fluxos de pessoas a cada

Divisão de Registro de Pronunciamentos

uma dessas... Em cada uma dessas situações para ver onde é mais otimizado, onde é mais otimizado. Às vezes próximos a grandes supermercados que têm fluxos também. Enfim, há uma série de soluções: umas, pessoais; outras, eletrônicas que podem ajudar a complementar isto.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Bom, a Enel já foi notificada do processo administrativo instaurado pela Aneel a respeito deste episódio do dia três de novembro. Como está o andamento desse processo? Se ela já foi notificada. E o que a Enel sustenta em sua defesa?

O SR. MAX XAVIER LINS - A Aneel iniciou, sim, junto com a Arsesp, um processo de fiscalização. Ele está em curso e tem sido facultado e tem sido respondido à medida em que as perguntas têm chegado. Nós temos respondido a cada um, feito todos os esclarecimentos formalmente, inclusive.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Está certo. Quais foram os valores das multas aplicadas pela Aneel contra a Enel ao longo do período da concessão - entre 2018 e 2023? Das multas aplicadas, qual foi a quantia que a Enel efetivamente já pagou e quantas multas ainda estão em sede de recurso?

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu não tenho este dado exato aqui agora. Algumas multas, eu posso falar conceitualmente e qualitativamente. Algumas multas foram pagas. Outras foram pagas ou integralmente ou parcialmente. Algumas foram questionadas administrativamente e estão em curso. Eu posso enviar para cá - a minha assessoria está aqui...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sim, por favor.

O SR. MAX XAVIER LINS - A gente anota e podemos encaminhar, com certeza.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Também deixar esse material seria importante.

O SR. MAX XAVIER LINS - Até porque isso é público, inclusive. Até porque isso é público.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sim, por favor. Se puder encaminhar, eu agradeço. Eu já estou terminando, mas o senhor disse de um plano de investimentos e de modificações que o senhor tem para o primeiro trimestre de 2024. Qual é esse plano? O que a Enel pretende fazer?

O SR. MAX XAVIER LINS - O nosso planejamento de investimentos é um horizonte, normalmente é trianual, ou seja, nós olhamos sempre três anos à frente. Por que isso, deputado? Porque, mais uma vez, o nosso negócio é capital intensivo e de larga maturação. Há investimentos que são imediatos. Você vai fazer um recondutoramento...

A cadeira está baixando; dois segundos. Ela está baixando. Eu estou me sentindo com complexo de inferioridade aqui. Há algumas ações que são imediatas, tipo a reforma de um alimentador em média tensão, o recondutoramento de um alimentador. Enfim, são coisas mais simples.

Outros investimentos são investimentos plurianuais. A ampliação de uma subestação em função de um crescimento de carga; ou a modernização, a digitalização e a automação de uma subestação. Eu mostrei aqui no início, nós temos 164 subestações, 1.856 circuitos elétricos só de média tensão. Então existe um plano, e os investimentos têm sido, de fato, muito significativos, robustos nesse sentido.

Nós temos... Esse plano trianual é mais detalhado para o ano seguinte - que aqui é feito. E o que nós estamos fazendo? Eu coloquei ali em duas lâminas. Danilo, por favor, se você puder jogar aí. Nós, agora, já no mês de novembro e dezembro, deputada, estamos intensificando duas coisas: Primeiro, aquela tempestade do dia três, ou seja, os clientes foram todos recompostos, etc. e tal, mas a rede ficou dolorida - vou chamar aqui, entre aspas, “dolorida”.

Como engenheiro eletricista, depois que ela passa por um fenômeno daquele, seja pela ação do vento direta, seja pela ação de um galho de árvore que caiu ou de uma árvore que caiu, você reestabelece a energia. Depois, o que você faz? Depois que estabiliza tudo, normaliza tudo, você volta a rede para sua configuração original, porque o atendimento muitas vezes foi feito modificando a configuração da rede através daquele grau de automação. Então você volta para sua configuração original.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

E, em um segundo momento, o que você faz? Você começa a inspecionar a rede, porque vão ficar pelo caminho conectores folgados, isoladores trincados, cruzetas rachadas, postes eventualmente rachados, galhos de árvore que estão ainda na iminência de cair - e podem cair a qualquer momento - precisam ser retirados e podados. Então... Emendas que precisam ser refeitas.

Então nós estamos fazendo isso agora - novembro e dezembro. Estamos ampliando o volume de inspeções e de podas. E para o primeiro trimestre - primeiro trimestre - uma manutenção extraordinária... Vai na próxima lâmina daqui. Nós vamos intensificando a inspeção de rede, não apenas a inspeção visual terrestre, mas nós estamos adicionando a inspeção por meio de helicóptero aéreo, por meio de helicóptero e/ou drones. É possível fazer isso.

Inclusive hoje há drones com termovisão, porque nem sempre com o helicóptero você consegue visualizar a rede, haja vista a copa da árvore, mas, com o drone, você pode aproximar um pouco mais. E o drone dotado de termovisão permite dizer se tem uma conexão folgada ou não, porque você vai ver o espectro de calor da onda infravermelha. Então é assim que funciona. Nós estamos é intensificando isso para que, exatamente...

E aí, vamos lá. Nós temos uma estação chuvosa. Nós estamos em plena primavera. Essa tempestade do dia três, deputado Auricchio, foi em plena primavera. As chuvas dos dias 18 e 19 de novembro, também em plena primavera. O verão ainda não chegou. A parte mais intensa disso está para chegar.

Então são muito importantes duas coisas: essas ações complementares, agora em novembro, dezembro; e mesmo em janeiro, fevereiro e março, que é o primeiro trimestre. E o outro aspecto é: a pronta e integrada mobilização, ou seja, os senhores viram ali que no dia 17 nós temos aquela ampla reunião lá no Palácio... Volta lá, Danilo, por favor... Da mobilização que nós... A preparação para aquele... Para o evento previsto.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas o senhor tem o valor desse investimento, que vocês disponibilizaram através do conselho, para fazer todo esse trabalho?

O SR. MAX XAVIER LINS - Os investimentos do ano... Nós, como empresa - sociedade anônima - temos uma regra de divulgação: a gente só pode divulgar o que foi realizado. Eu não posso divulgar como...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Como previsão?

O SR. MAX XAVIER LINS - Não, não posso. Não posso. Infelizmente, não posso. Mas existem ordens de grandeza, está certo? Basta a senhora olhar o que vem acontecendo. Se a senhora pegar o investimento dos quatro, dos cinco anos iniciais - 6,7 bilhões - e dividir por cinco, vai dar um bilhão e 340 milhões. Se a senhora dividir isso por quatro, a cada trimestre, a senhora vai ver, mais ou menos, qual é a ordem de grandeza. Evidentemente que é uma sazonalidade...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas a população não consegue sentir esse investimento.

O SR. MAX XAVIER LINS - Consegue... Consegue na média, consegue na média.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - É, o problema é a média.

O SR. MAX XAVIER LINS - Perceba, eu tenho... Nós temos critérios.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Entendeu? A gente não pode tratar com média. A gente tem que entender se aquela região periférica está sendo atendida; se aquela outra está sendo atendida de uma maneira satisfatória, o que não é...

O SR. MAX XAVIER LINS - Existe um conceito... Existem os indicadores globais, gerais. A senhora conhece.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Que é o problema...

O SR. MAX XAVIER LINS - E existem também os conjuntos. Existem também os conjuntos. Os conjuntos trazem mais esta visão localizada. São uma forma

de o regulador trazer a visão localizada. Cabe um aperfeiçoamento nisso. Eu, como engenheiro eletricitista, acho que cabe.

Eu, se estivesse do outro lado do balcão, como engenheiro eletricitista, talvez pensasse em fazer isso por região geoeletrica... Fosse uma forma de acompanhamento mais efetivo. Existem várias formas de aperfeiçoamento. O setor elétrico brasileiro é o setor que tem o melhor - o melhor - marco regulatório do Brasil, e ele data de 1932, se eu não me engano.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não... não acho que é o melhor. Sr. Max, a gente... Durante todo esse período, nós percebemos que é um contrato de concessão bastante frouxo, bastante leniente e que permite você estar dentro da média, mesmo que muitas regiões estejam bastante aquém da média. Então, assim, não é um contrato bom...

O SR. MAX XAVIER LINS - Nós não podemos confundir, deputada...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - E a gente percebe bastante isso.

O SR. MAX XAVIER LINS - Deputada Carla Morando, nós não podemos confundir o marco regulatório com o contrato de concessão...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Com o contrato... Mas é o que a pessoa sente.

O SR. MAX XAVIER LINS - São coisas diferentes, são coisas diferentes. Eu tenho que falar em termos de... Objetivamente, o que é que... Porque o setor é regido por uma lei, por leis, por marco regulatório muito bem estabelecido e por contratos de concessão. Então nós temos que... Nós não podemos nos afastar disso, até porque percepção muda ao sabor do vento. Esses mundos, evidentemente, precisam se falar.

Mas o setor elétrico tem sim, na minha visão como profissional que está nesse setor há 38 anos e transitou por grandes empresas nesse segmento... Na minha visão, não existe nenhum outro setor de infraestrutura que tenha um marco tão antigo e tão aperfeiçoado quanto o nosso... Quanto o do setor elétrico, não nosso - da Enel. Cabe, evidentemente, sempre aperfeiçoamento. Por óbvio que cabe.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Temos uma agência que também é muito bem estabelecida, muito bem estruturada e que é sucessora do antigo DNAEE, do antigo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que foi o primeiro ente regulador do Brasil. Tem quase cem anos.

Então, existe, de fato, algo que... E é exatamente por isso que esse setor conseguiu atrair capital privado. É sempre bom lembrar que em 1993 o setor elétrico brasileiro quebrou; quebrou e deixou uma dívida para o país de 28 bilhões de dólares à época. Então o Brasil lá atrás decidiu isso.

Evidentemente que contratos feitos 25, 28, 30 anos atrás precisam ser aperfeiçoados à luz... Eu não costumo julgar crimes de guerra em tempo de paz, não é? Esses contratos foram construídos, à época, à luz da sua realidade na época. Existe um... Passadas três décadas, eles precisam ser reformulados.

Exatamente por isso, a União - a quem cabe constitucionalmente este direito - abriu uma consulta pública este ano, durante dois meses - se eu não me engano, maio e junho -, no sentido de que...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Bastante errado...

O SR. MAX XAVIER LINS - Toda a sociedade contribuiu exatamente para esse aperfeiçoamento. Então os mecanismos do Estado de Direito estão funcionando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas a questão marco regulatório, a prestação de serviços e o contrato ficam bastante um distante do outro. E a gente sabe que, o que a população quer, é só o atendimento. Então eu acho que, independentemente de ter esse contrato regulatório, de ter estas características de 30 anos atrás quase, 25 na verdade - aqui da Enel, 25 anos atrás -, que não correspondem à realidade, não são necessariamente algo que a própria empresa não pode acatar e fazer uma questão diferenciada de excelência.

Então, a questão de seguir muito esta questão contratual, contratual, contratual, é o que está deixando toda a população da maneira como está. É essa a questão: da própria empresa não querer ser excelente. Ela está seguindo o que a regulação manda e, para ela, é isso que basta.

O SR. MAX XAVIER LINS - Deputada, antes de mais nada, não foram as empresas de distribuição no Brasil - mais de 60 - que fizeram os contratos de concessão, não.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sim. Não estou querendo dizer que foi a empresa.

O SR. MAX XAVIER LINS - Esse é o primeiro ponto. Segundo ponto. É um setor, sim, muitíssimo regulado. Mais uma vez, é um setor que não pratica preços, pratica tarifas; que tem - e sempre ressalto isto - apenas 20% de cada 100 reais que um cliente paga em uma conta da Enel, apenas R\$ 20,10 fica com a Enel. Ou seja, quase 80 reais vão embora, imediatamente.

Inclusive, quando um cliente não paga sua conta de energia, nós recolhemos - somos obrigados a recolher - aos cofres estaduais e federais os impostos, independentemente de o cliente ter pago. Então é sempre bom lembrar isso. Esse setor é fortemente regulado.

Evidentemente que nós sabemos e temos a consciência de que nem sempre os indicadores operacionais de qualidade e de confiabilidade atendem às expectativas do cliente final. Sabemos disso. Sabemos que isso pode - e deve - ser aperfeiçoado. Então há sugestões que foram feitas pelo Brasil inteiro no âmbito dessa consulta pública; e acredito que isso vai, de fato, estruturalmente falando, contribuir para esse aprimoramento. E isso passa um pouco por aquilo que eu disse anteriormente, deputada.

Nós temos uma infraestrutura que foi criada 100 anos atrás; um conceito tecnológico de rede elétrica que pode ainda se aplicar em zonas rurais, zonas com baixo adensamento demográfico, zonas com pouca vegetação; mas que, nos centros urbanos, isso precisa ser repensado. Esse conceito tecnológico precisa ser repensado e requalificado.

Não pode, evidentemente, ser uma solução ampla, geral e irrestrita. Mas nós precisamos discutir o tema e construir algumas soluções - à luz de critérios técnicos, critérios demográficos, critérios ambientais e critérios econômicos e sociais - para esta infraestrutura, dentre as quais energia elétrica, porque talvez seja a infraestrutura das infraestruturas.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Bom, por mim, está tudo certo aqui.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Deputado Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Rapidamente. Só um item, Presidente, que a gente acabou não trabalhando. Se pudesse colocar, Sr. Max, aquela parte... Viu, Danilo. Pudesse colocar...

O SR. MAX XAVIER LINS - Qual?

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Aquela parte - que vocês colocaram - da quantidade de contribuintes que fizeram a reclamação em relação ao...

O SR. MAX XAVIER LINS - Ressarcimento por danos elétricos.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Danos elétricos. É, se pudesse colocar.

O SR. MAX XAVIER LINS - Por favor.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só para fazer aqui uma referência. Acabei não trabalhando em cima disso. Se a gente olhar aqui, nós estamos falando do dia três até o dia 26, é isso?

O SR. MAX XAVIER LINS - Isso, dia a dia. Esta posição até o dia 26 ou 27.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Mas se a gente olhar, nós estamos falando que foram dois milhões e 100 mil pessoas que foram, de alguma forma, atingidas pelo evento do dia três. Se a gente olhar aqui dos dados colocados, o senhor comentou que só 267 pessoas - é isso? - que tiveram... Que foram ressarcidas até agora, ou seja, nós somos aqui oito mil pessoas que reclamaram.

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu vou abrir aqui...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Se pudesse só apresentar para a gente aqui essas informações, para ter uma noção de grandeza.

O SR. MAX XAVIER LINS - Dois segundos...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então foram 8.089 que foram... Que reclamaram. Aí só para entender esta tabelinha final...

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu vou me levantar para dar uma olhada.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então está ótimo. (Vozes fora do microfone.)

O SR. - Eu não estou conseguindo abrir a tela.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Não está conseguindo abrir a tela? (Vozes fora do microfone.) Oi? Não, não é nem que... É que, assim, a quantidade é muito pequena pelo tamanho do problema desses dias.

O SR. MAX XAVIER LINS - Isto aqui diz respeito, deputado Marcolino... Isto aqui diz respeito, deputado Marcolino... Isso... Isso...

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Som...

O SR. MAX XAVIER LINS - Esses números dizem respeito... São números... (Vozes fora do microfone.) Ah, ótimo. Obrigado. Esses números dizem respeito a todos os pedidos, dia a dia, que nós recebemos e seguiremos recebendo, no que tange...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - A partir do dia três...

O SR. MAX XAVIER LINS - A partir do dia quatro, não é? O evento foi no dia três... De danos, solicitações de ressarcimento, de indenizações por danos e equipamentos eletroeletrônicos mediante o procedimento já existente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então, mas vamos...

O SR. MAX XAVIER LINS - Essa curva...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Não, mas vamos pegar direto a última... A última coluninha. Vamos lá...

O SR. MAX XAVIER LINS - A última é o somatório.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - É o somatório.

O SR. MAX XAVIER LINS - E, embaixo, a estratificação de cores. Ocorrências sendo avaliadas, orçamentos solicitados... O cliente solicitou o orçamento...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Trezentos e vinte e três ainda estão sendo avaliados.

O SR. MAX XAVIER LINS - Avaliando a ocorrência, ou seja, eu tenho que analisar tecnicamente para ver se há umnexo causal - umnexo causal - entre a falha de energia elétrica e a queima do equipamento.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Aí os 6.563, o que seriam?

O SR. MAX XAVIER LINS - Seis mil... São orçamentos solicitados. Lá, vermelha. O segundo... O segundo... Ou seja, o cliente fez a reclamação e está solicitando um orçamento para nos trazer.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Para quem ainda está solicitando?

O SR. MAX XAVIER LINS - Isso.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - E os 184 e 267?

O SR. MAX XAVIER LINS - O preto, nós estamos analisando o orçamento; foi trazido. Aquela outra cor ali – lilás, vamos chamar assim -, o pagamento foi enviado para ser pago ao cliente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Que é o 267 esse. Esse pagamento é feito de que forma?

O SR. MAX XAVIER LINS - (Vozes fora do microfone.) André... É pago em conta, como crédito em conta.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Em conta... Então, há um débito... Um desconto em relação à conta que ele terá no mês seguinte?

O SR. MAX XAVIER LINS - Não, não. É um crédito na conta dele. É isso?

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Do consumidor? Tá.

O SR. MAX XAVIER LINS - Vou pedir para o nosso diretor comercial dar este detalhe. Dois segundos.

O SR. ANDRÉ OSWALDO SANTOS - Bom dia. Ele pode escolher: ou o crédito na conta ou um crédito financeiro na conta corrente dele. Ou na conta de energia - como crédito - ou na conta corrente. Ele faz essa escolha.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - E o último lá, os 757.

O SR. MAX XAVIER LINS - Foram os que foram indeferidos, ou seja, tecnicamente, não havia nexos causal entre a alegação do cliente e o evento elétrico.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então... Quer dizer, então, dos oito mil, seis mil ainda estão em análise. Desses seis mil que ainda estão em análise...

O SR. MAX XAVIER LINS - É exatamente aquela estratificação ali.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Setecentos... Quase mil, inclusive, já foram indeferidos.

O SR. ANDRÉ OSWALDO SANTOS - É. Aqueles seis mil - o segundo valor ali da barra - a gente já verificou que têm nexos causais e aí a gente pede o orçamento. Agora, a gente aguarda o orçamento e, assim que o cliente enviar, a gente já faz a análise do orçamento e o pagamento em seguida. É importante dizer que esse processo - da nossa parte - tem 40 dias, e a gente está antecipando-o para fechar em, no máximo, sete dias - o que compete à distribuidora.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então, só pegando o evento aqui do dia três, eu só falei dois milhões e 100 mil clientes consumidores da Enel. Se a gente pegar isso em eventos anteriores, em dias comuns, quando acontece este tipo de problema, a proporção - que está apresentada hoje aqui - é igual ou superior a eventos anteriores?

O SR. ANDRÉ OSWALDO SANTOS - É bem superior. A gente até colocou o número ali, olhe. Está no... Está pequeno ali, mas a média que a gente tem - de pedidos diários - são 170 pedidos. Então a média-dia está ali em uma linha: 171 pedidos é a média diária. E a gente está vendo aí que teve picos, que a gente bateu ali mil pedidos em um dia. Então ela subiu bastante - essa média de pedidos diária.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Depois do ocorrido no dia três... Vai ver que, no dia 18 e 19, vocês alertaram os clientes, conversaram com as pessoas, com os prefeitos, em relação ao que poderia ocorrer novamente. Aconteceu no dia três, nos dias 18 e 19. Então foi feito um processo de divulgação para a sociedade. Em relação à questão...

O SR. MAX XAVIER LINS - Desculpe-me, o senhor pode fazer refazer a pergunta? Eu não ouvi, desculpe-me.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Porque, assim, quando foi o evento dos dias 18 e 19, o senhor apresentou aqui várias medidas que foram feitas...

O SR. MAX XAVIER LINS - Isso.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Para que houvesse uma preparação da população para o evento dos dias 18 e 19. Em relação a esta parte de ressarcimento, inclusive, da população - que saiu de três para um orçamento -, em algum momento vocês divulgaram isso também para a população que foi atingida - para esses dois milhões e 100 mil pessoas?

Então esses 8.000 - que hoje entraram com pedido de ressarcimento - poderia ter sido maior, se houvesse esse processo de divulgação à sociedade? E se ainda dá tempo? Vamos supor, esses dois milhões e 100 mil consumidores que foram prejudicados, se eles procurarem a Enel, ainda no dia de hoje, é possível ainda eles entrarem nesse processo de avaliação para ressarcimento?

O SR. MAX XAVIER LINS - Entendi. Deputado Marcolino, esse é um procedimento que é consagrado. Não é de hoje, é de muitas décadas. Ele existe no setor elétrico inteiro; na nossa área de concessão também. Então, de uma forma geral, os clientes sabem - conceitualmente - que, se tiverem um dano, que eles entendam que há umnexo causal com o fornecimento de energia elétrica - por qualquer motivo: uma sobretensão, uma subtensão, uma falta de fase, qualquer natureza elétrica -, eles entram com o pedido.

O rito também é conhecido, tem os seus prazos - é conhecido. E isso faz parte da praxe cotidiana dos nossos clientes. Evidentemente, nós podemos, sim, fazer uma... Por exemplo, colocar em nosso site lá e reforçar isso. Agora, a minha leitura é que isso não vai aumentar significativamente, porque, de fato, quem teve um dano de uma geladeira, uma televisão, etc. percebe isso. Ele vê se houve uma oscilação de tensão. Há uma... Já há uma... Os clientes já conhecem esse rito. Então eu, particularmente... Mas a gente não tem nenhum problema em eventualmente reforçar isso lá em nosso site.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Ótimo. E para finalizar...

O SR. MAX XAVIER LINS - O João... O André... André gostaria de complementar. É possível?

O SR. ANDRÉ OSWALDO SANTOS - Não, só para complementar. O cliente tem até cinco anos para fazer esse pedido, pelo prazo regulamentar.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Está ótimo. Para finalizar, o senhor comentou que até o dia seis, então, vai apresentar à sociedade - e, também, à CPI - uma proposta de ressarcimento de danos materiais...

O SR. MAX XAVIER LINS - Divulgaremos até o dia seis de dezembro...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Até o dia seis de dezembro...

O SR. MAX XAVIER LINS - Conforme eu já tinha antecipado aqui e reafirmo. Já reafirmei para o senhor.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Então, assim... Não, eu só quero... Da mesma forma que foi feito o ressarcimento dos equipamentos elétricos... Ele foi feito ou pela conta ou a pessoa faz a opção do pagamento direto na conta bancária, não é? Acho que... Ou na conta bancária ou desconto na conta de luz. Para o procedimento do ressarcimento de danos morais e materiais que vocês vão apresentar, vai seguir o mesmo critério?

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu vou reafirmar que nós não... O conceito não é de ressarcimento, é uma liberalidade - deixar muito claro isso. É uma liberalidade da companhia que não tem correlação com ressarcimento; não tem correlação com dano moral, etc.; não há. Nós queremos... Não há vínculo entre essas coisas; não há. E a forma como nós pretendemos fazê-lo, nós vamos definir muito claramente para os nossos clientes.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Eu, rapidamente, aqui já... Todas as perguntas aqui já foram colocadas pelos colegas. Eu só pediria ao Sr. Presidente, em nome da Enel... Que a gente enviou um ofício a vocês - votamos aqui no dia 21 - e até agora não foi respondido. Então, é somente pedir celeridade.

O SR. MAX XAVIER LINS - O senhor pode me dizer qual foi o número? O senhor pode me dizer qual foi o número do ofício?

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Cento e oitenta... Ofícios nº 180 e 181, só para... Porque a gente colocou o prazo de cinco dias e até agora não foi respondido, mas...

O SR. MAX XAVIER LINS - Eu vou verificar, eu vou... Assim, eu tenho tido muito cuidado, muito zelo. Não de agora, mas desde maio - quando começaram a vir as solicitações - que nós atuássemos com toda a prontidão e velocidade nesse sentido. Eu vou verificar o status desses ofícios, 180 e?

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Cento e oitenta e um.

O SR. MAX XAVIER LINS - Perfeito. Ambos do dia?

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Vinte e um de novembro.

O SR. MAX XAVIER LINS - Perfeito, então. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Acho que todos aqui agora - nesta nova data - vamos gananciosos para o próximo dia seis. Então, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a nossa reunião.

O SR. MAX XAVIER LINS - Quero agradecer, mais uma vez. Um bom dia a todos.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *